

Mobilidade urbana a partir da perspectiva de gênero em Chapecó

Proposta de reestruturação da Avenida Getúlio Vargas



Amanda Gabriella Michelotto

Inês Martina Lersch

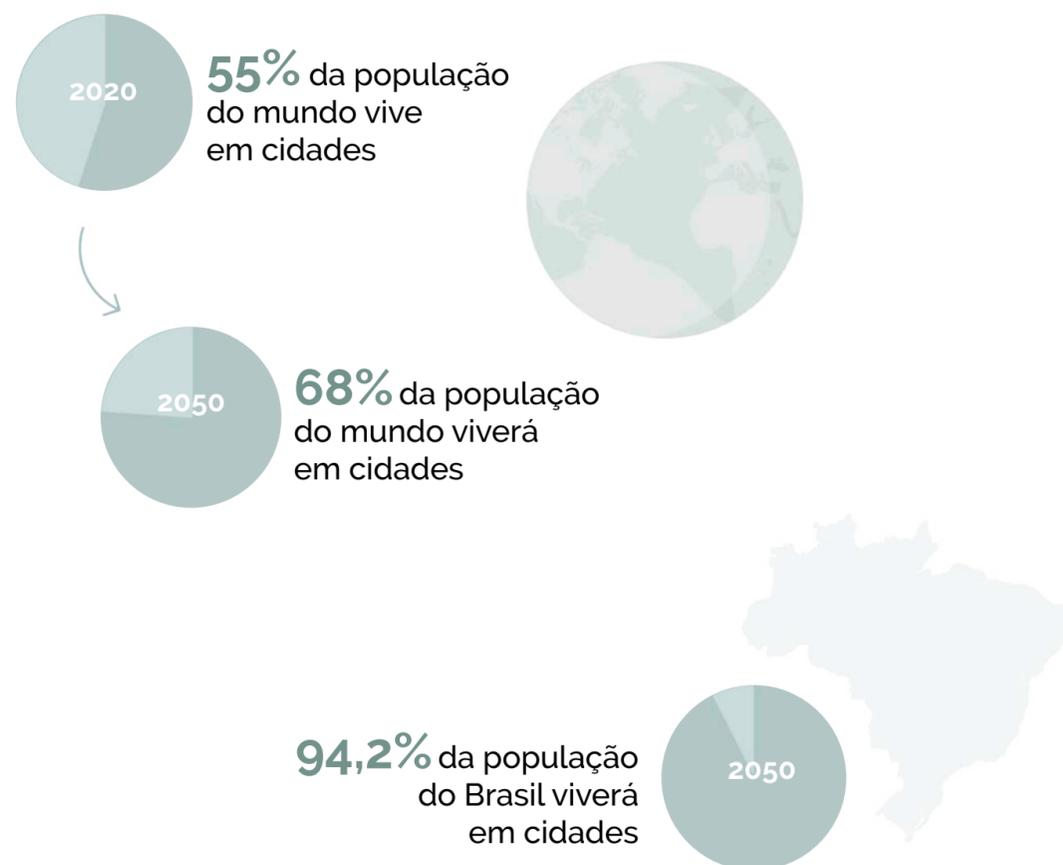
Orientadora

Trabalho de Conclusão de Curso - Etapa 3

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFRGS

QUESTÃO DE GÊNERO

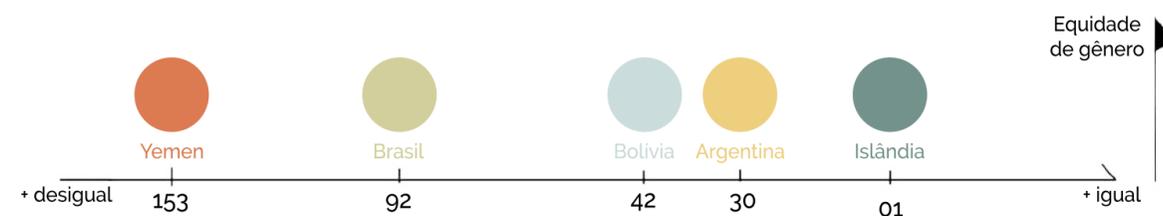
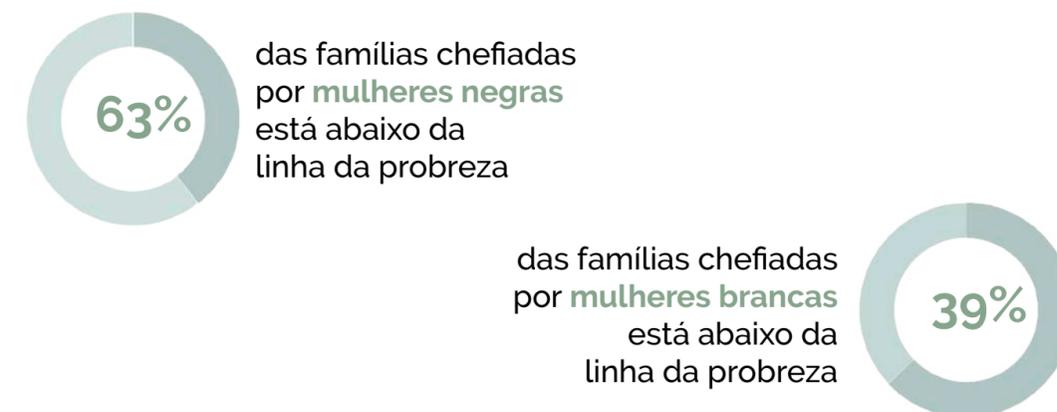
CONSTRUÇÃO SOCIAL E DESIGUALDADE



Mais da metade da população mundial vive em áreas urbanas e a previsão da ONU é que até 2050 outras 2.5 bilhões de pessoas se juntem a elas. Isso significa que o modo como planejamos a cidade hoje vai impactar diretamente a vida de mais de dois terços da população do mundo em algumas décadas.

Tendo como objetivo uma cidade mais igualitária se faz necessário entender que a construção e a apropriação dos espaços coletivos não é neutra. Homens e mulheres experienciam e se apropriam dos espaços públicos de forma diversa, isso é expresso de forma material no desenho urbano e nas desigualdes de gênero presentes na nossa sociedade.

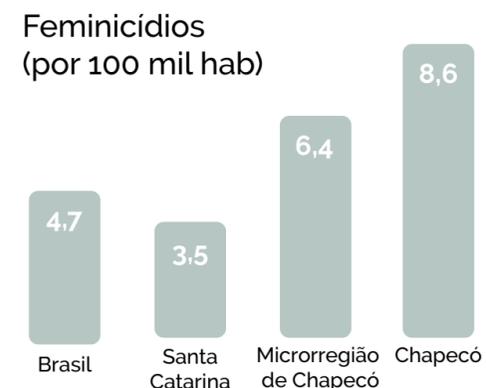
Uma porcentagem significativa de famílias chefiadas por mulheres se encontra abaixo da linha da pobreza. E em um ranking mundial da paridade de gênero, o Brasil está na posição 92 de 153 países, mais próximo do Yemen do que da Argentina. (Global Gender Gap Report).



QUESTÃO DE GÊNERO VIOLÊNCIA E INFRAESTRUTURA

8 a cada
min
um estupro

5º país no
mundo
em feminicídios



Mesmo com a subnotificação os dados brasileiros sobre violência de gênero são astronômicos, o país é o 5º do mundo com maior número de registros de feminicídio e conta com a ocorrência de um estupro a cada 8 minutos. Em Chapecó, os números também são alarmantes, em 2019 o município superou a média nacional e estadual de feminicídios.

Dessa forma, admitindo que as percepções de segurança estão ligadas à capacidade das pessoas se apropriarem dos espaços públicos, a mobilidade urbana e as infraestruturas públicas são fatores determinantes para a reprodução desses privilégios e desvantagens.

As mulheres tendem a se locomover mais a pé, fazem mais paradas em seus trajetos diários e são maioria no uso do transporte público em todo território brasileiro. Assim, considerando as definições do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade de Chapecó foi proposto desenvolver um sistema de espaços amigáveis para os pedestres, promovendo igualdade de gênero na apropriação do ambiente público e procurando gerar consciência social.

Para tanto, é imprescindível dialogar com a população a fim de melhor atender suas demandas e proporcionar identificação com o ambiente a ser projetado. Por este presente trabalho ter ocorrido durante a pandemia de Covid-19 não foi possível realizar com segurança pesquisas no local ou oficinas participativas. No entanto, foi elaborado um questionário online com funcionárias da Prefeitura Municipal de Chapecó, abaixo algumas considerações sobre a cidade e o ambiente urbano.

Falta de banheiros, falta de segurança, bancos adequados, arborização ou cobertura contra intempéries e que as ruas são pensadas para veículos e não para pessoas

Travessia seguras para pedestres

Mais áreas verdes, praças e parques

Calçadas largas

Trocadores e Banheiros

Ciclovias, investimento em novos parques e praças e na manutenção dos já existentes, investimento em eventos culturais nos espaços públicos com acesso para a população

Mais respeito e empatia entre as pessoas. De forma material seria lugares públicos seguros nos bairros

Arborização, acessibilidade a todos

Falta de ciclovia, calçadas em péssimas condições e falta de segurança

OBJETIVOS E DIRETRIZES GERAIS

PLANEJAMENTO INCLUSIVO QUANTO AO GÊNERO

Deve incluir mulheres e meninas de todas as sexualidades, idades e habilidades, meninos e homens pertencentes a uma minoria sexual de todas as idades e habilidades e pessoas que não se identificam com o binário de gênero. (UN-Habitat, 2012)

1

SEGURANÇA NO TRANSPORTE PÚBLICO, MOBILIDADE URBANA INCLUSIVA considerando padrões de viagem, desenvolvendo mecanismos de denúncia e provendo estruturas de transporte iluminadas e informativas

2

QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA URBANA E FORNECER ESPAÇOS COLETIVOS implementando passeios amplos, sistemas de drenagem urbana, ciclovias e instalações públicas acessíveis como banheiros e centros de informativos

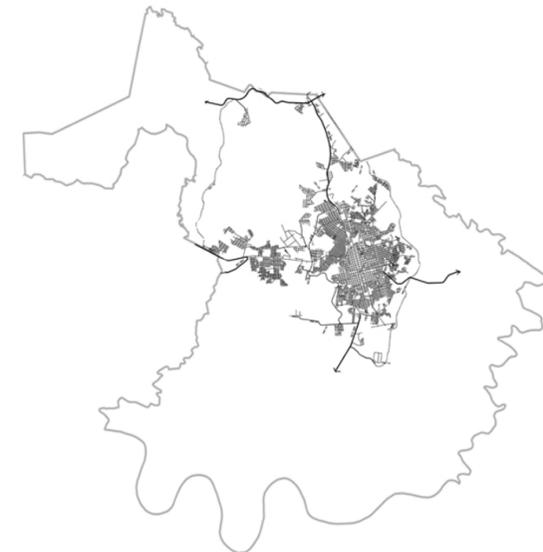
3

GERAR CONSCIÊNCIA E ESTIMULAR MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO através de políticas públicas, incentivos, parcerias com instituições de ensino, campanhas educacionais e sinalização inclusiva

CHAPECÓ

LOCALIZAÇÃO E DADOS

Chapecó fica no oeste do estado de Santa Catarina e é considerada capital regional e cidade média, principalmente por ser um polo no setor do agronegócio e por concentrar serviços e agentes que atendem a população de toda região. Em 2020 a estimativa da população da cidade era de 224.003 pessoas e o município tinha uma taxa de crescimento de 2,1%.



CHAPECÓ

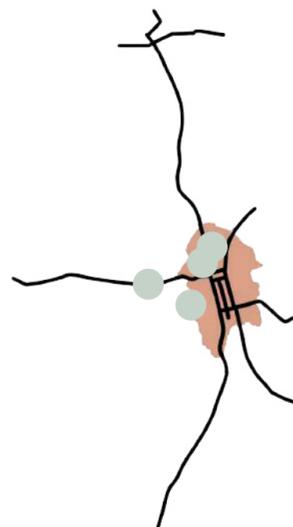
HISTÓRICO E EVOLUÇÃO URBANA

Fundada em 1917, a cidade foi uma das primeiras cidades criadas no impulso colonizador do oeste, sendo durante anos sede administrativa de vasto território, situação que conferiu à Chapecó uma centralidade que perdura até hoje. Em 1931 surge o esboço do primeiro plano diretor da cidade que institui uma malha urbana ortogonal com ruas largas em um traçado longo e retilíneo.

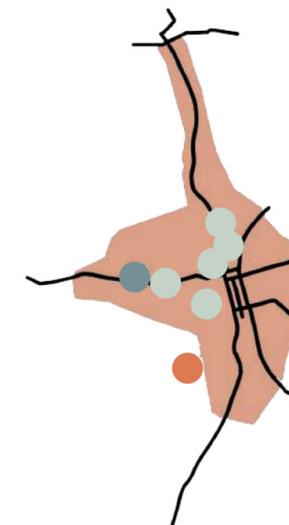
O processo de urbanização da Chapecó está associado a intensa atividade agroindustrial da região. O esquema ao lado apresenta a evolução da área urbanizada da cidade em 1974, quando foi criado o primeiro plano de desenvolvimento urbano, até 2014. Apesar da rápida evolução do território, as infraestruturas de mobilidade urbana não acompanharam seu desenvolvimento.



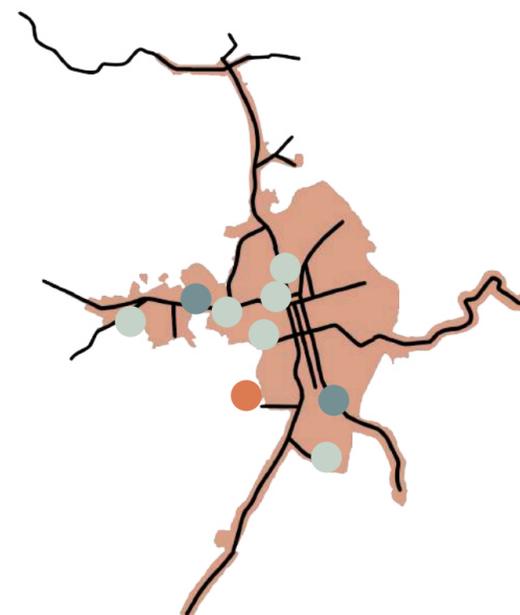
1974



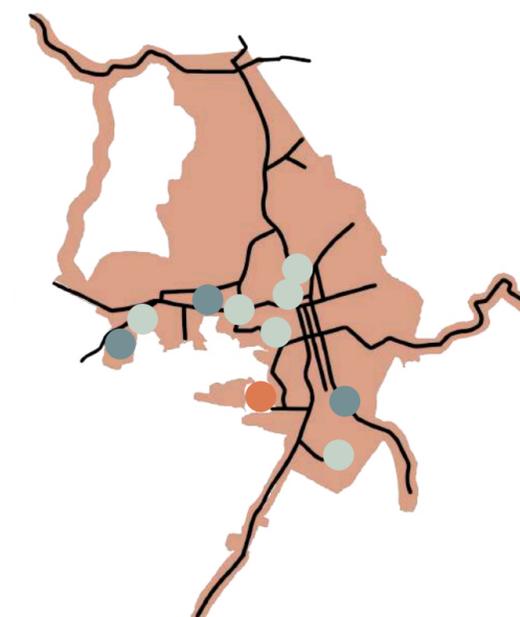
1980



1990



2014



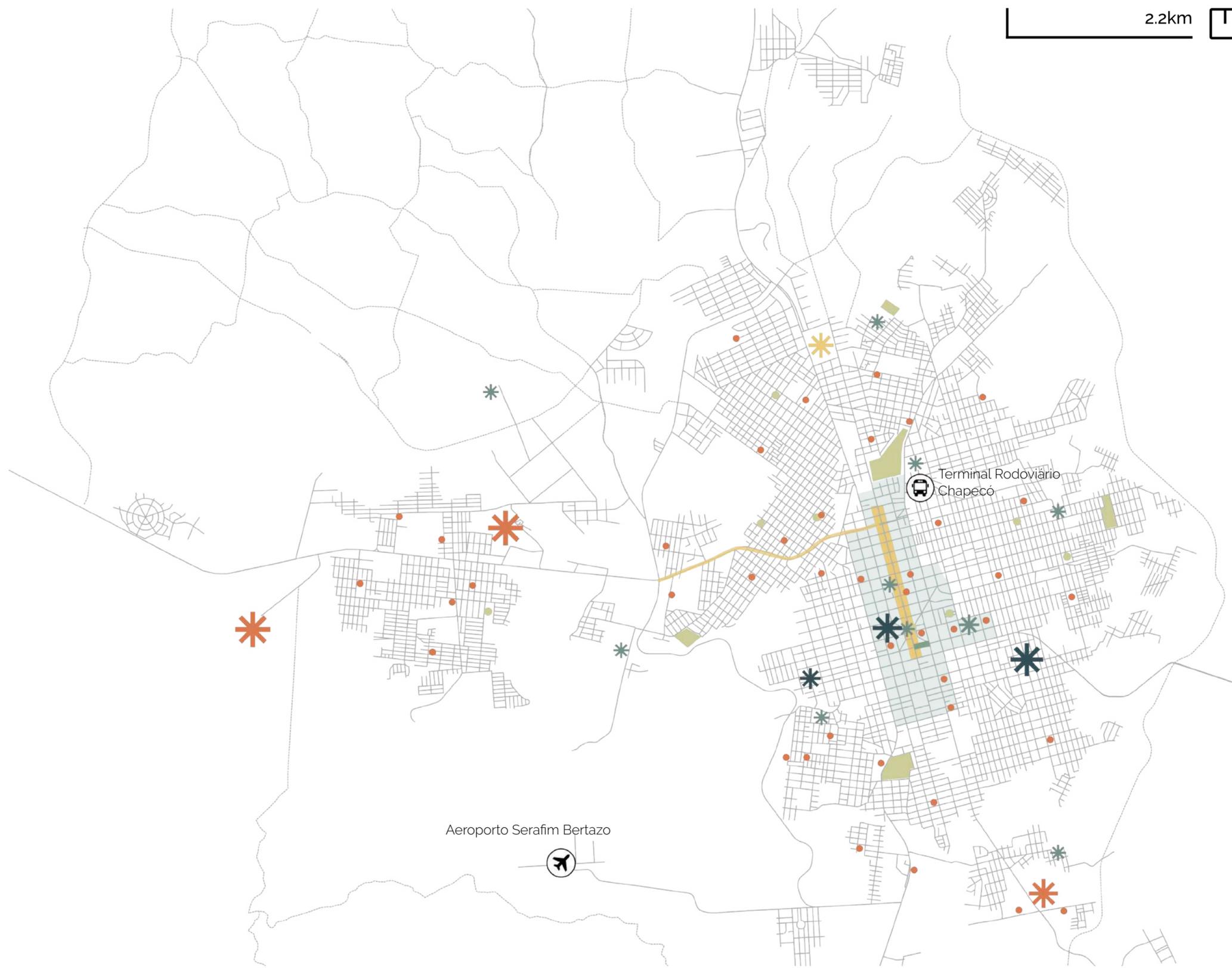
CHAPECÓ

EQUIPAMENTOS URBANOS

Os equipamentos urbanos de Chapecó atendem a necessidade de boa parte da região oeste do estado em especial quanto a cuidados de saúde e na disponibilidade de cursos de educação superior.

2.2km

- Universidades
- Escolas
- Hospitais
- Cultural
- Parques e praças
- Shopping
- Concentração de comércio
- Centro

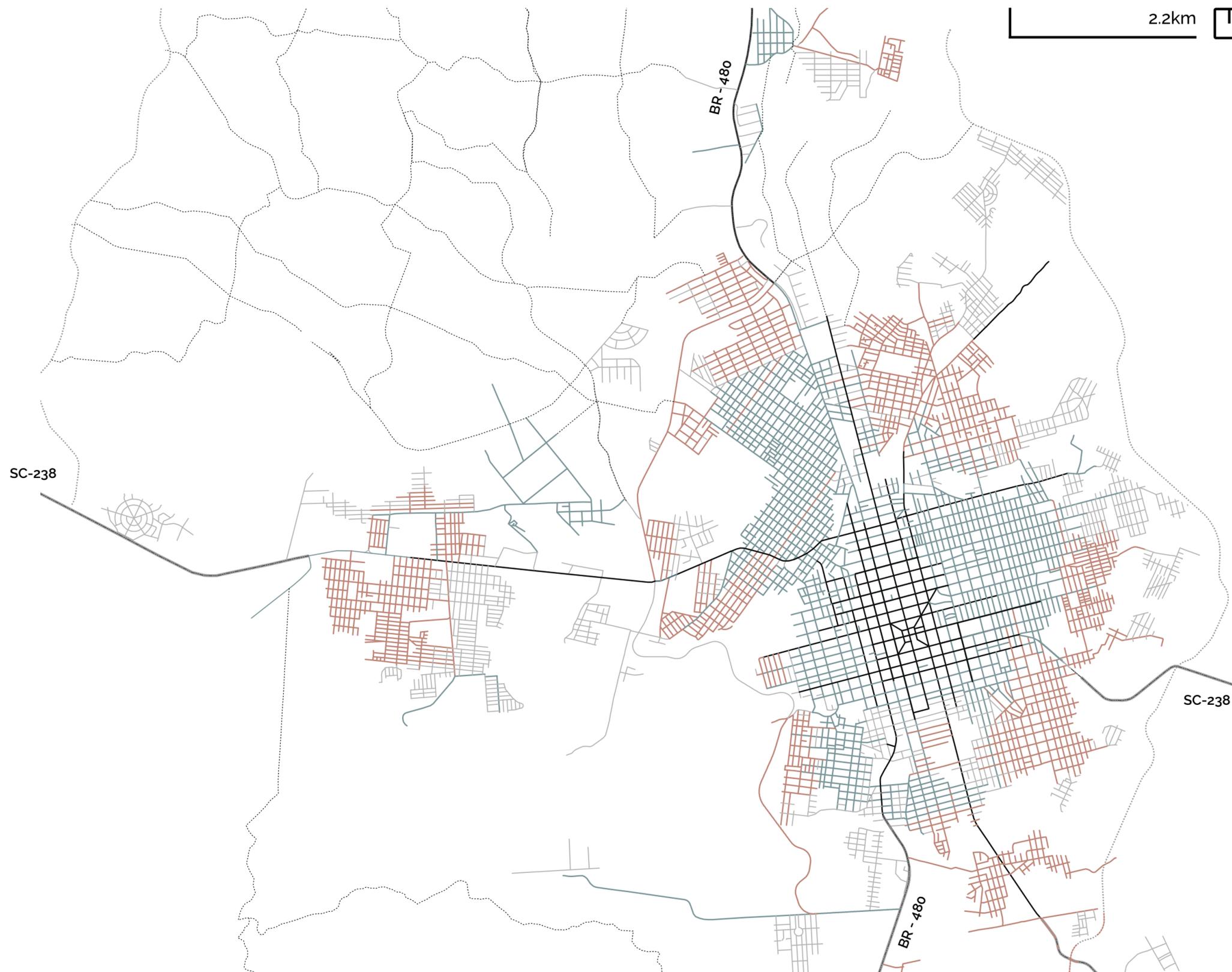


CHAPECÓ

EXPANSÃO DA MALHA VIÁRIA

Inicialmente Chapecó tem um planejamento da rede viária com traçado ortogonal e vias largas, onde a expansão acontece predominantemente próxima ao núcleo da cidade. Com o passar do tempo e a instalação de agroindústrias na região, o crescimento da malha viária começou a se desenvolver no sentido oeste, criando um eixo que se consolidou com a implementação da sede da UFFS em 2009.

- 1957
- 1978
- 1996
- 2016

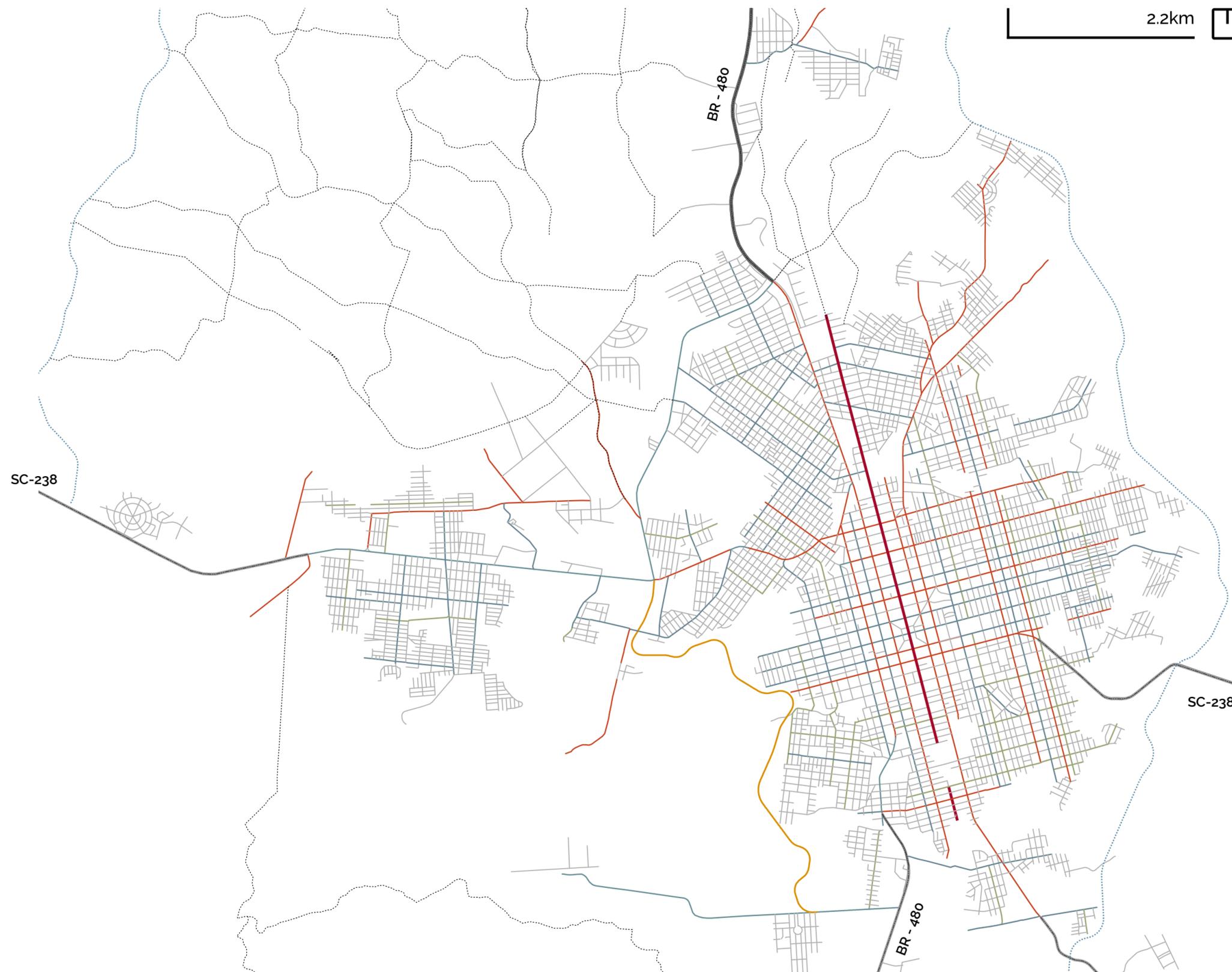


CHAPECÓ

HIERARQUIA VIÁRIA

O sistema viário urbano da cidade encontra-se categorizado, predominantemente, em vias arteriais, vias coletoras principais, vias coletoras secundárias e vias locais. As principais rodovias de acesso à cidade são as Rodovias Federais BR 480, BR 282 e a Rodovia Estadual SC 283 que corta o centro urbano de Chapecó.

- Arterial
- Central especial
- Coletora principal
- Coletora secundária
- Local
- Contorno viário oeste
- Previsão contorno viário



CHAPECÓ

PLANO DIRETOR E PLANO DE MOBILIDADE

O Plano Diretor de Chapecó de 2014 prevê uma reestruturação da Avenida Getúlio Vargas com prioridade ao pedestre a fim de consolidar sua centralidade, posteriormente, em 2016, o Plano de Mobilidade de Chapecó propõe uma área de calçadão para um trecho da rua e com os demais trechos sendo pensados para pedestres e ciclistas. No mapa ao lado podemos visualizar algumas das demais propostas do plano para as questões de mobilidade urbana.

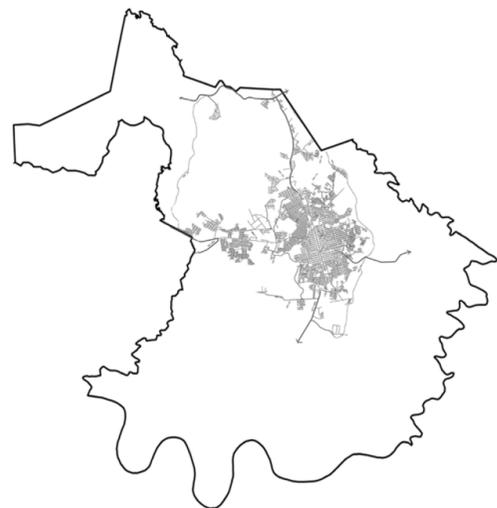
- Corredor de ônibus leste
- Corredor de ônibus central
- Ciclovía primeira etapa
- Contorno viário
- Ciclovía segunda etapa



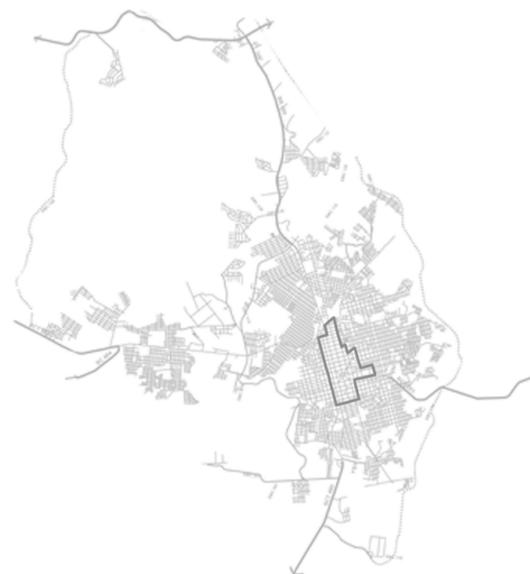
CHAPECÓ

ESCALAS DE INTERVENÇÃO DA PROPOSTA

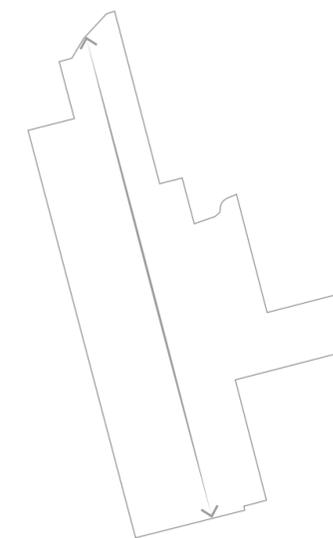
As intervenções ocorrem em três diferentes escalas e cada uma está dividida em propostas de infraestrutura e políticas públicas.



CIDADE



**BAIRRO
CENTRAL**



AVENIDA

CHAPECÓ

INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS

Incluir perspectiva de gênero na implementação e gestão de espaços públicos da cidade.

Aumentar a segurança no transporte público

Gerar consciência e estimular mudanças de comportamento

ESTRATÉGIAS

Prover sistemas de paradas de transporte urbano em localizações estratégicas, devendo ser bem iluminadas, com assentos e contendo quadro de informações sobre horários para evitar longos tempos de espera

Utilizar o sistema de *stop by demand* para que mulheres possam descer entre paradas de transporte se considerarem necessário por questões de segurança

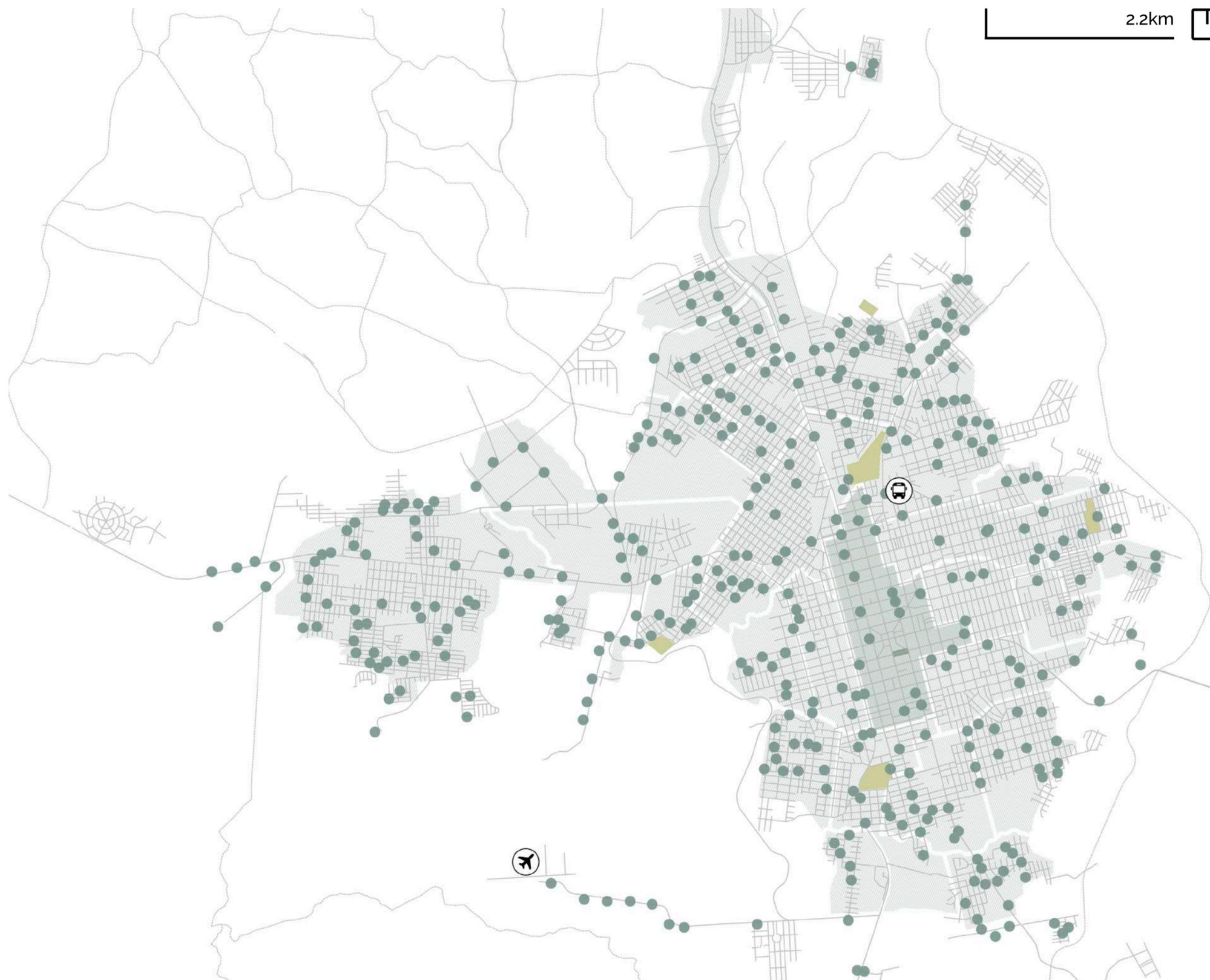
ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS

Disponibilizar informações nos canais do poder público sobre as decisões, projetos e etapas de execução das obras e sobre os serviços que estão/estarão disponíveis, garantindo transparência e estimulando a fiscalização dos cidadãos

NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

Elaboração de proposta modular de parada de transporte na escala 1:25

-  Pontos de ônibus mapeados
-  Influência urbana
-  Parques urbanos
-  Centro



CHAPECÓ

POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVOS

Incluir perspectiva de gênero na implementação e gestão de espaços públicos da cidade

Aumentar a segurança no transporte público

Gerar consciência e estimular mudanças de comportamento

ESTRATÉGIAS

Adotar políticas de inclusão e diversidade a fim de estabelecer um grupo de funcionários diverso nas estações e veículos de transporte urbano

Desenvolver mecanismos de denúncia e treinar funcionários para lidar com situações de assédio

Uso de campanhas e das mídias sociais para encorajar uma cultura de zero tolerância contra o assédio

Incluir nos processos de licitação pública pontuações referentes a políticas de gênero nas empresas candidatas

Incluir disciplinas de mobilidade e gênero nas universidades

Conduzir programas educacionais em escolas

Elaborar um sistema de aplicativos que forneça informações sobre mobilidade urbana, rotas com topografia amigável para ciclistas e mecanismos de denúncia facilitadores

ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS

Câmara Municipal de Chapecó, imprensa, centros de pesquisa, sindicatos, ongs, entidades de representação empresarial e de ensino e grupos de interesse

Oferecer informações e manter canais abertos à população, como e-mail, telefone, formulário de contato

METAS

- Reduzir casos de assédio no transporte público em 50% até 2031
- Aumentar a paridade de gênero nos cargos de administração de empresas locais em 45% até 2031

SEGURANÇA NO TRANSPORTE PÚBLICO



GRUPO DE FUNCIONÁRIOS DIVERSO
Em estações e veículos de transporte



TREINAMENTO
Treinar equipe para lidar com situações de assédio

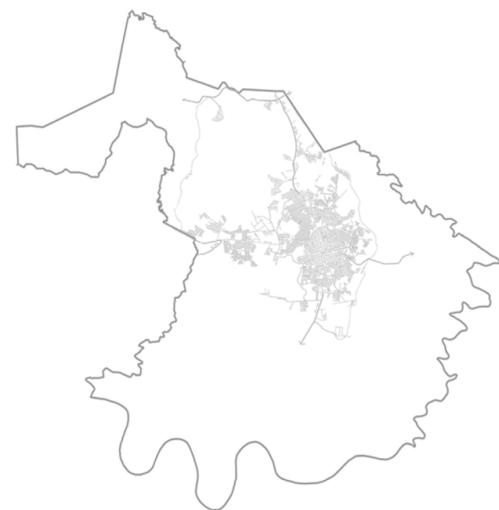


MECANISMOS FACILITADORES
de denúncias como aplicativos, canais exclusivos e pop-ups



PUBLICIDADE E CAMPANHAS EDUCACIONAIS
Que encoragem uma cultura de zero tolerância ao assédio

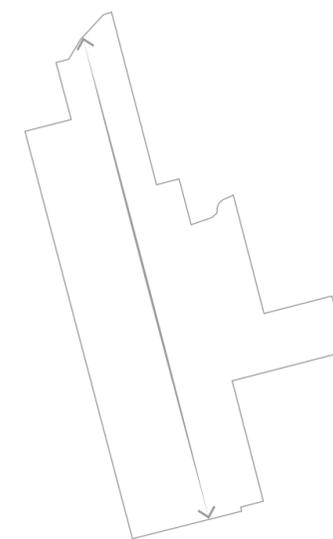
BAIRRO CENTRAL
ESCALAS DE INTERVENÇÃO



CIDADE



**BAIRRO
CENTRAL**

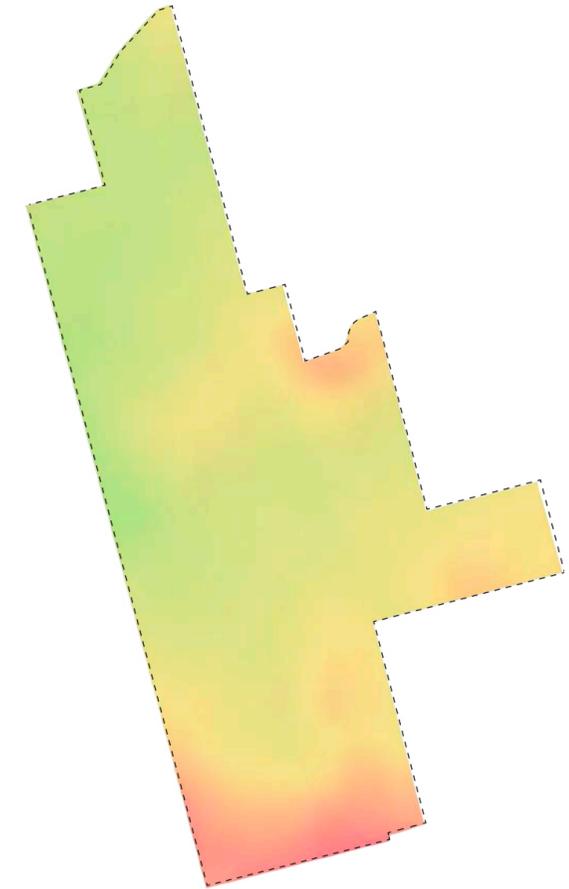
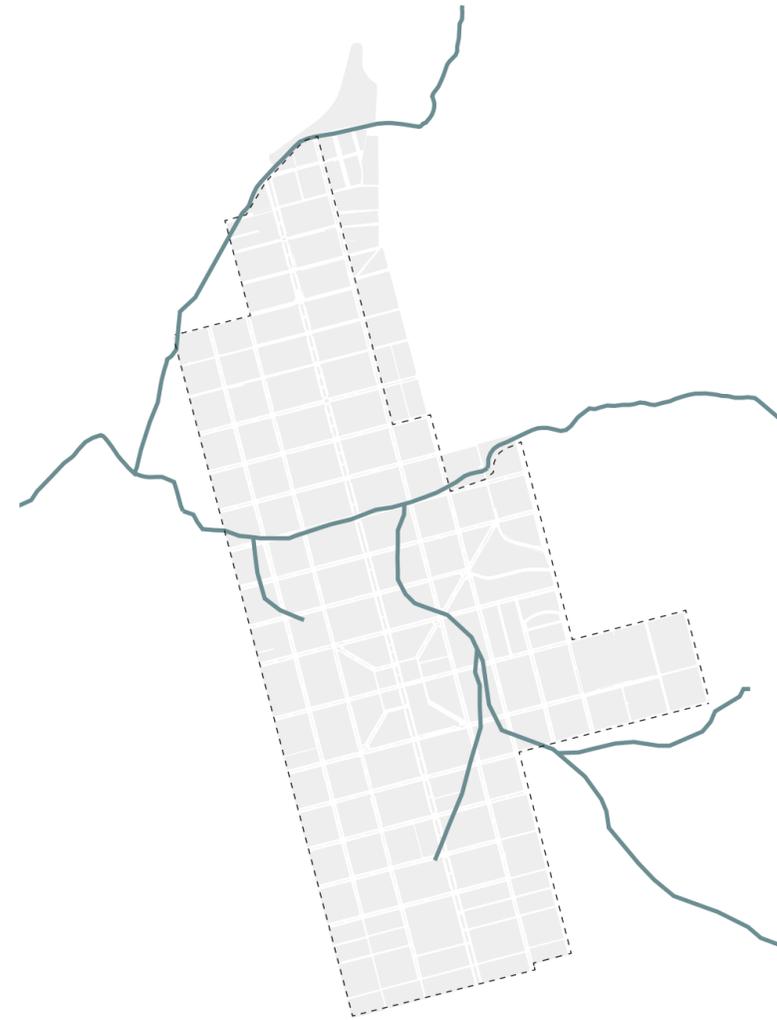
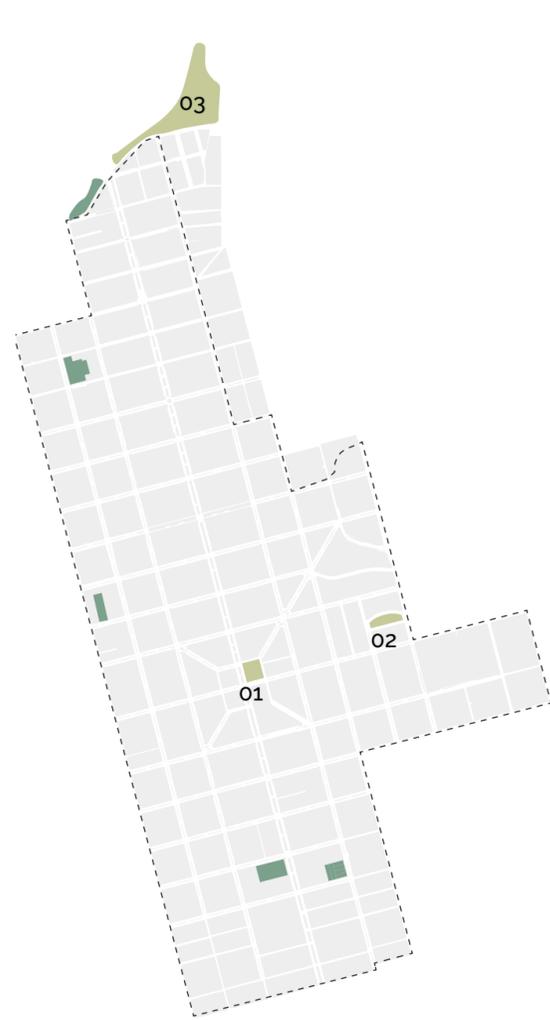


AVENIDA

BAIRRO CENTRAL

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

1km



VEGETAÇÃO

A região de Chapecó se caracteriza como área de encontro entre as Florestas ombrófila mista, marcada pela presença do pinheiro-brasileiro (*araucaria augustifolia*), e as Florestas estacional Dentro dos limites do bairro essa vegetação se encontra nas poucas massas de vegetação residual em terrenos privados e parques.

-  Praças e Parques
 -  Massas de vegetação
1. Praça Coronel Bertaso
 2. Praça Emilio Zandavalli
 3. Eco Parque

HIDROGRAFIA

Chapecó situa-se em uma paisagem geográfica marcada pela abundância de recursos hídricos. Dentre eles, destaca-se a micro-bacia do Lajeado São José, que é o principal fornecedor de água do município. No bairro ocorre a passagem de cursos d'água que encontram-se na sua maioria canalizados.

-  Curso d'água canalizado subterrâneo

TOPOGRAFIA

A cidade encontra-se no Planalto Meridional brasileiro e fica a 674 metros de altitude em relação ao nível do mar. Dentro do perímetro do bairro as altitudes variam entre 650 metros a 700 metros, apresentando elevações maiores na região sul.



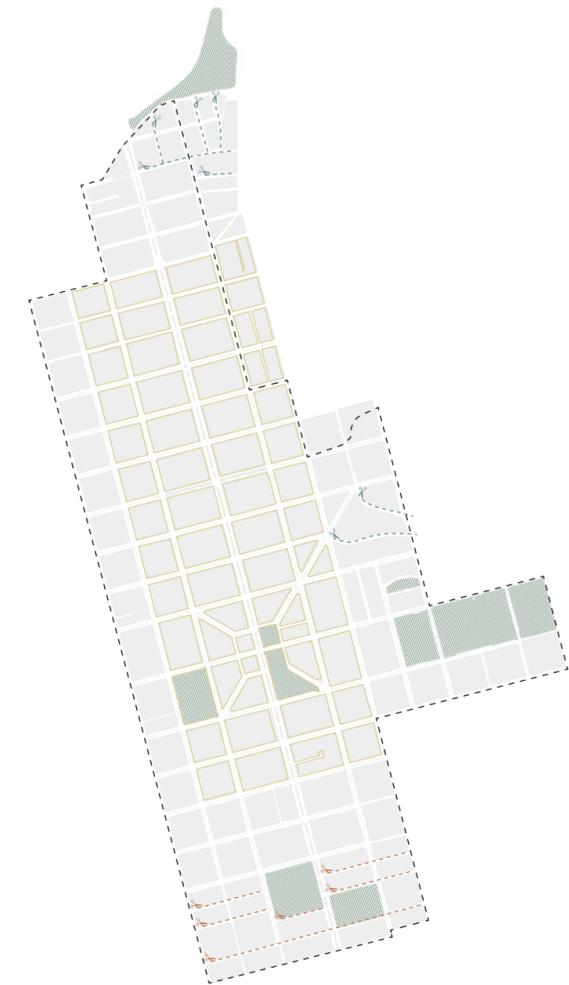
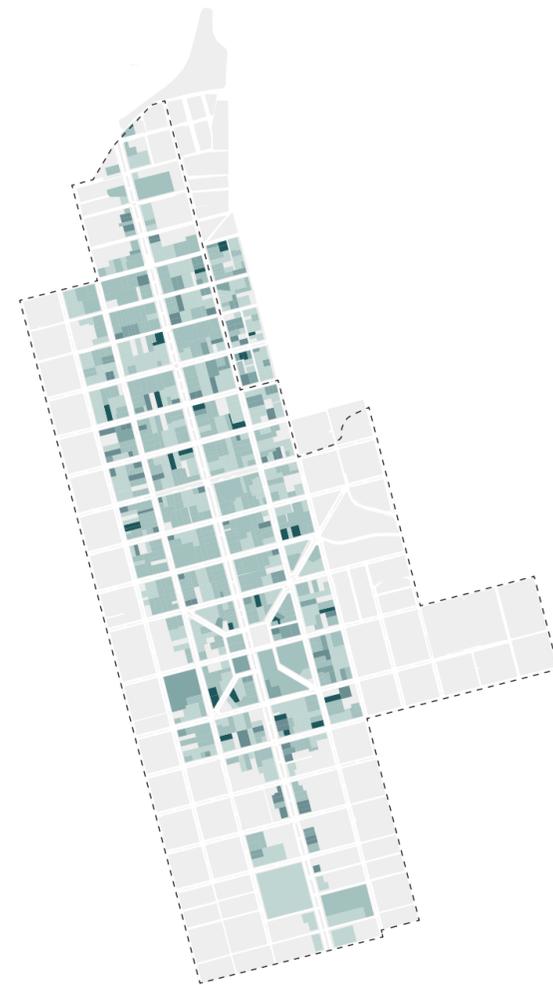


FIGURA E FUNDO

Ao analisarmos as formas construídas presentes no centro de Chapecó nota-se que ainda existem muitos lotes desocupados e vazios urbanos, o que caracteriza o predomínio do crescimento urbano horizontal na cidade.

ALTURAS

Quanto ao mapeamento das alturas das edificações na área central de Chapecó nota-se, principalmente no eixo da Avenida Getúlio Vargas a predominância de edificações com alturas de dois a quatro pavimentos com poucas exceções.



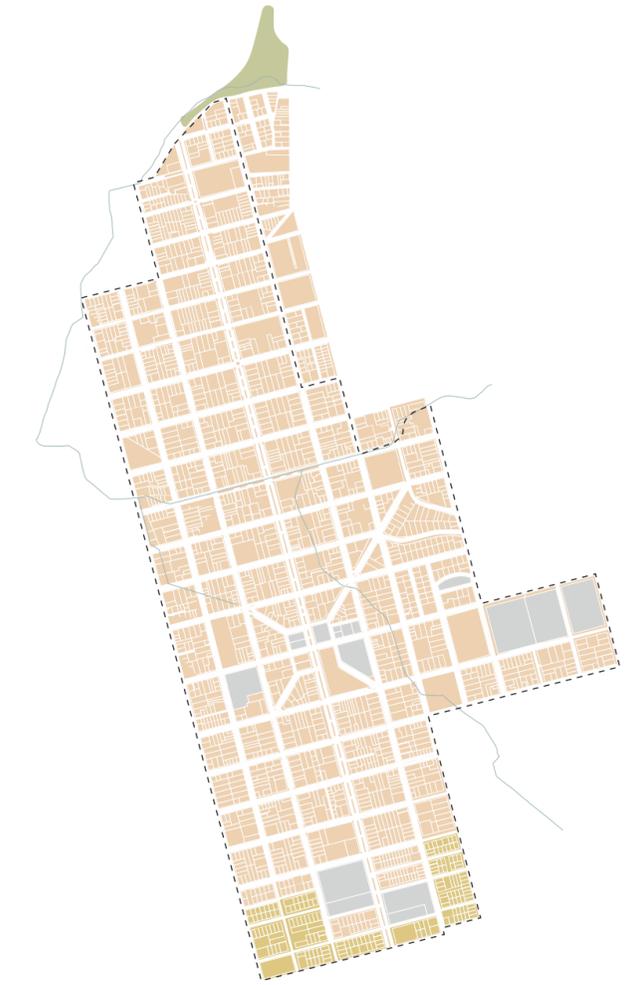
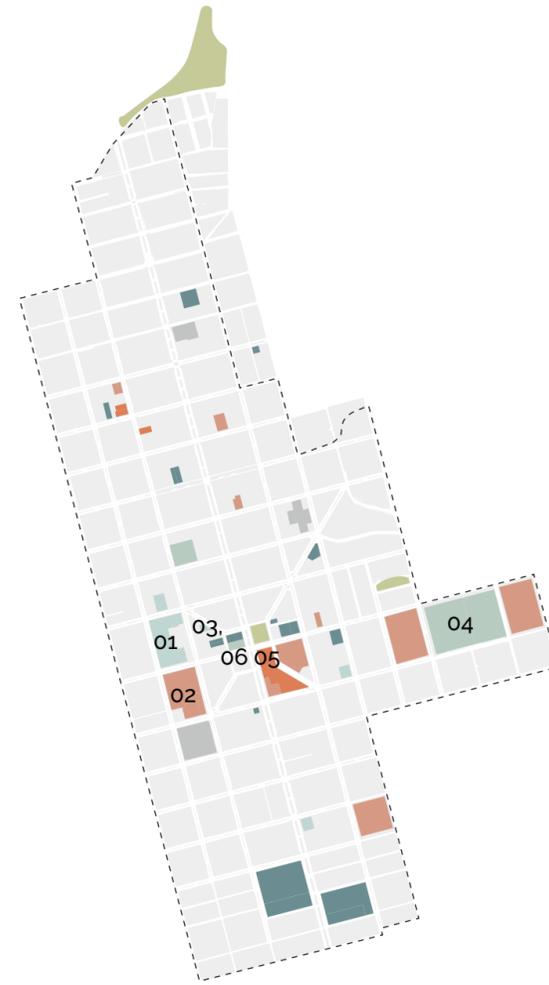
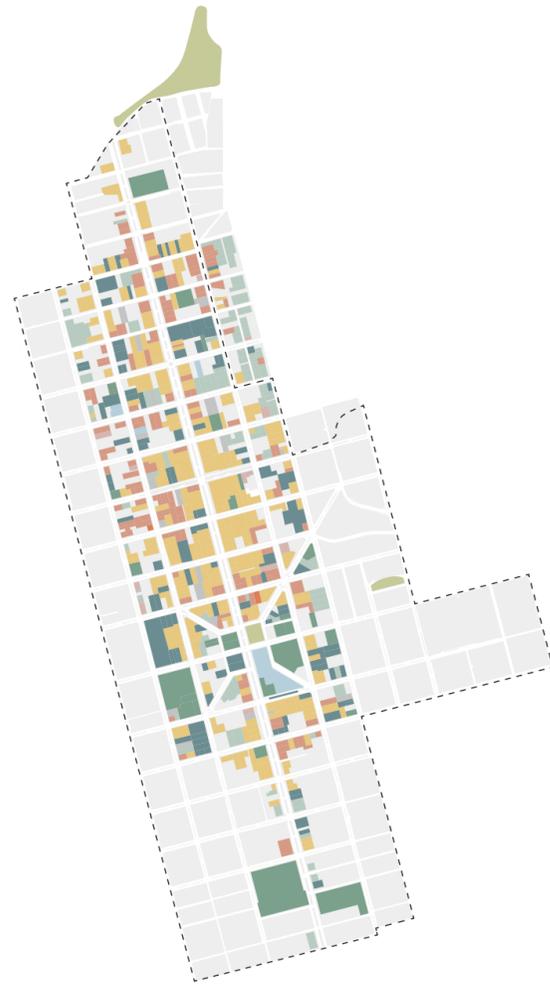
TECIDO

O Bairro assim como a maior parte da Cidade apresenta um tecido urbano regular composto por quadras de 120 x 120 metros e 120x180 metros. Em contrapartida nota-se a intenção de eixos diagonais que não se consolidam no aspecto funcional, configurando espaços secundários.



BAIRRO CENTRAL

ASPECTOS FUNCIONAIS



USO DO SOLO

Ao analisarmos o uso do solo no bairro central nota-se o caráter fortemente comercial da Avenida Central, assim como a presença de lotes com uso misto.

- Comercial
- Insitucional
- Misto
- Atividades religiosas
- Residencial
- Estacionamento
- Lotes desocupados

EQUIPAMENTOS URBANOS

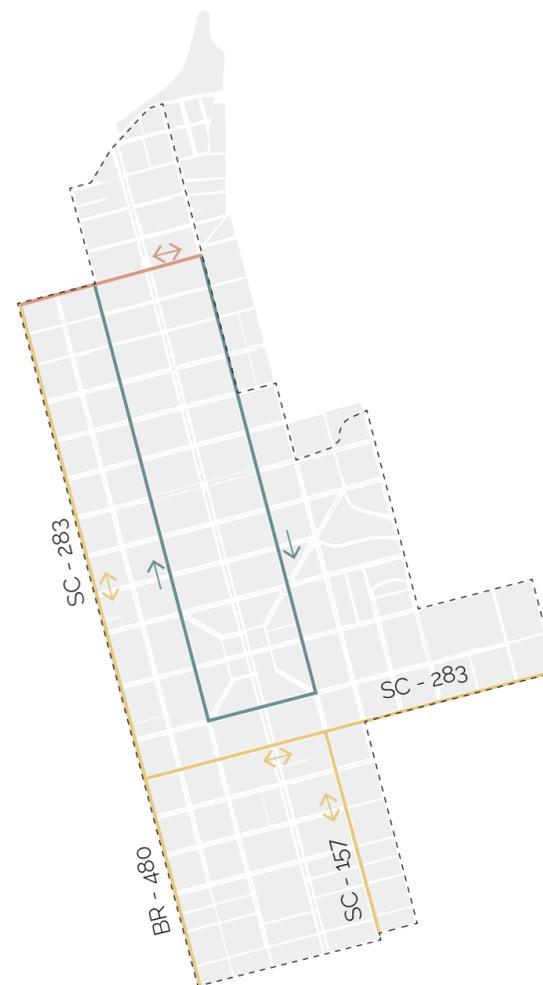
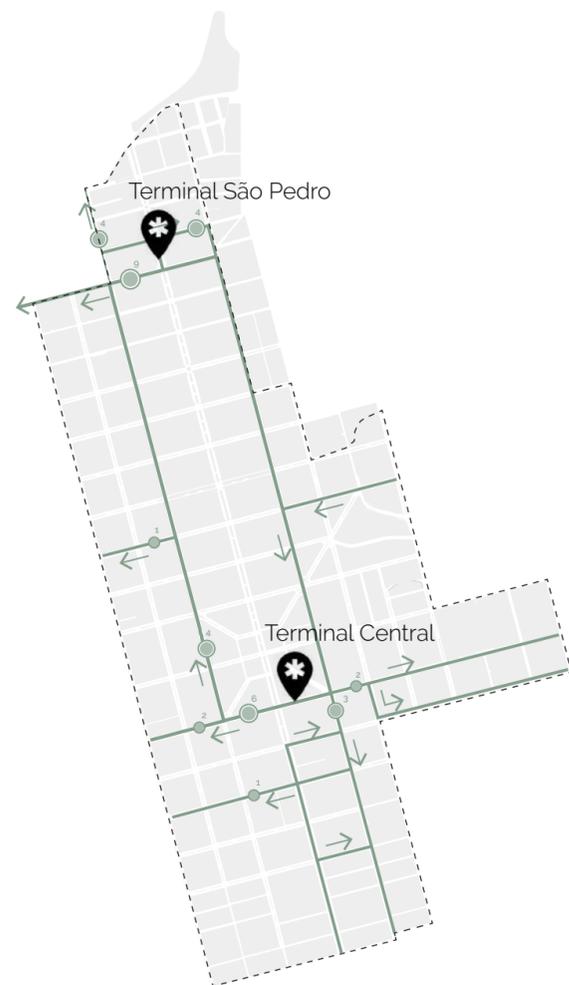
01. Hospital da Unimed 02. (UFFS) 03. Museu de História e de Arte 04. Estádio Índio Condá 05. Catedral Santo Antônio 06. Delegacia da Mulher (DPCami)

- Saúde
- Educação
- Espaço Público
- Serviços públicos

REGIME URBANÍSTICO

A maior parte do território encontra-se na área urbana central - AUC, que tem como parâmetros densidade de 50 hab/m² e taxa de ocupação de 80%

- Área de preservação permanente
- Área especial de interesse institucional
- Área urbana central
- Área urbana de transição



LINHAS DE TRANSPORTE URBANO

O mapa acima apresenta as linhas de transporte público urbano que atravessam o bairro central de Chapecó, este serviço é disponibilizado por uma única empresa, a Auto-
viação Chapecó

— Linhas de transporte público

FLUXOS VIÁRIOS

Os fluxos viários de Chapecó são predominantemente configurados por vias com orientação nos dois sentidos, nesse contexto o plano de mobilidade de Chapecó propõe um binário para melhorar o fluxo na área central

— Principal via de fluxo para o sentido oeste

— Binário

— Rodovias com fluxo de cargas

HIERARQUIA VIÁRIA

A avenida Getúlio Vargas está classificada pelo Plano Diretor de Chapecó Via Central Especial caráter conferido pela alta concentração de comércio e serviços.

— Central Especial

— Arterial

— Coletora principal

— Local

BAIRRO CENTRAL

INFRAESTRUTURA

1km



OBJETIVOS

Proporcionar segurança nos deslocamentos e travessias de pedestres

Espaços públicos amplamente sinalizados, de forma acessível e inclusiva

Conectar propostas de mobilidade ativa com os espaços públicos existentes

ESTRATÉGIAS

Reformulação de vias e cruzamentos priorizando a mobilidade ativa

Proposta de rota cicloviária conectada com espaços verdes, com bicicletários e pontos de compartilhamento de bicicletas seguros e bem iluminados

Inserir barreiras ou sistemas de controle que impeçam a invasão zonas de pedestres por carros e motocicletas

Construir calçadas com larguras mínimas que permitam a passagem simultânea de pedestres, cadeiras de rodas e pessoas com carrinhos de bebê ou de compras, com rampas de acesso e bancos.

ATOES SOCIAIS ENVOLVIDOS

Realizar reuniões com organizações da sociedade civil que atuem nos locais de implementação das propostas a fim de conhecer expectativas e interesses

METAS

- Aumentar o número de mulheres ciclistas em 30% até 2031
- Reduzir o tráfego de veículos motorizados individuais em percursos inferiores 4km em 40% até 2031
- Reduzir taxa de atropelamentos na área central de Chapecó em 40% até 2031

PLANO CICLOVIÁRIO

Proposta pelo plano de mobilidade:

-  ciclovia com implementação a **CURTO** prazo
-  ciclovia com implementação a **MÉDIO** prazo
-  ponto de bikeshare com implementação a **CURTO** prazo

Para fortalecer a rota cicloviária propõe-se conectar as ciclovias e os espaços verdes existentes

-  ciclovia com implementação a **MÉDIO** prazo
-  ponto de bikeshare com implementação a **MÉDIO** prazo



BAIRRO CENTRAL

POLÍTICAS PÚBLICAS E SIMBOLOGIA

OBJETIVOS

Proporcionar segurança nos deslocamentos e travessias de pedestres

Espaços públicos amplamente sinalizados, de forma acessível e inclusiva

Conectar propostas de mobilidade ativa com os espaços públicos existentes

ESTRATÉGIAS

Redução da Velocidade máxima na zona central do bairro e em zonas de interesse

Tornar visíveis no espaço público as contribuições das mulheres para sociedade, nomear no feminino parques, praças e ruas

Garantir que as iconografias empregadas para orientar a localização dos espaços contemplem representações diversas femininas, masculinas e não-binárias, com diferentes características étnicos-raciais

Mapeamento de terrenos desocupados para construção de estacionamentos verticais ou subterrâneos a fim de suprir as vagas removidas pela proposta de acordo com a previsão do Plano Diretor de Chapecó

ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS

Consultas públicas com a população e contratação de empresas para realização de monitoramento

REPRESENTATIVIDADE FEMININA

Por meio de um processo aberto e colaborativo, propõe-se que os habitantes de Chapecó escolham nomes de mulheres para as ruas e espaços públicos ainda não nomeados.

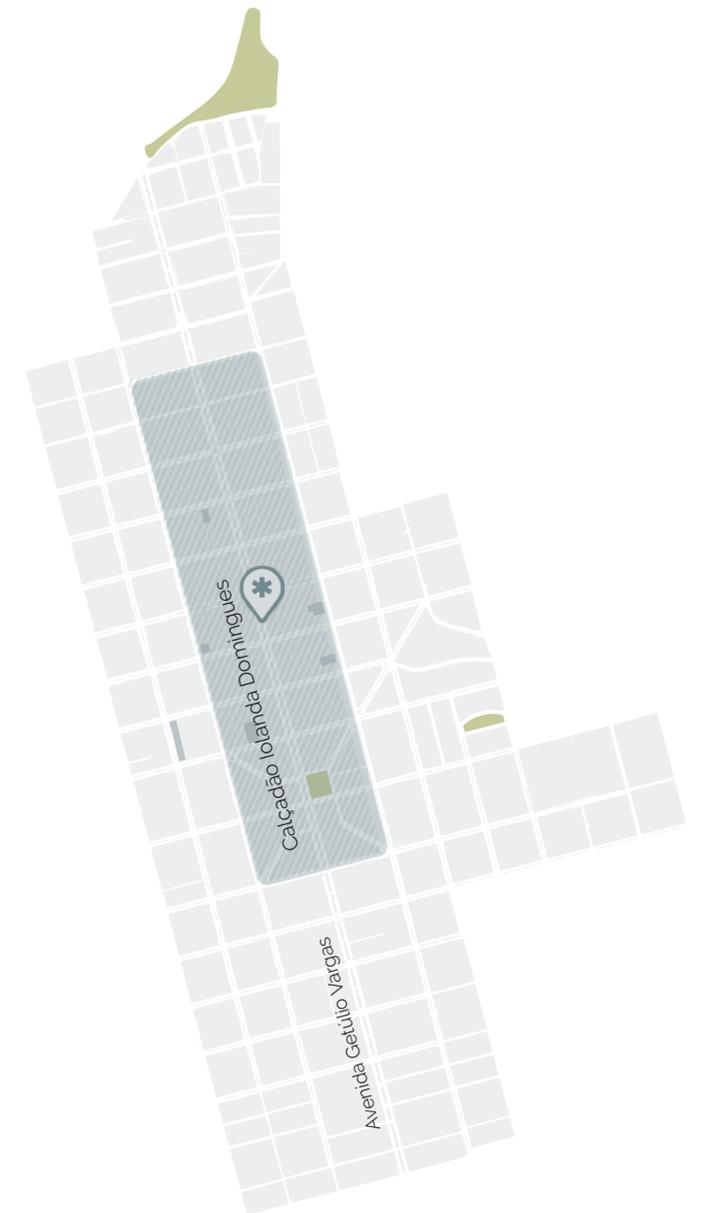
Proposta de nome para o calçadão da avenida em homenagem a **Maria Iolanda Pedroso Domingues**, figura pioneira no desenvolvimento e difusão de ações sociais no município de Chapecó desde a década de 70. Engajada no meio político, foi a única mulher a concorrer a vereadora em 1977, quando foi eleita primeira suplente.

VELOCIDADE MÁXIMA NA ZONA CENTRAL

 Lotes desocupados com possibilidade de se tornarem estacionamentos por meio do direito de preempção

 Zona central com velocidade máxima de 30km/h

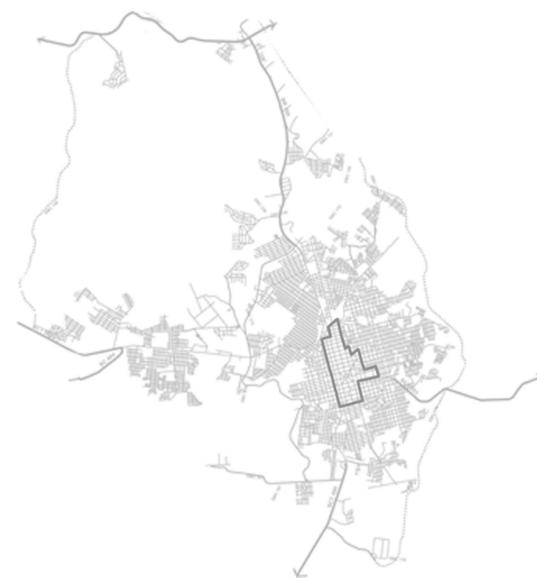
1km



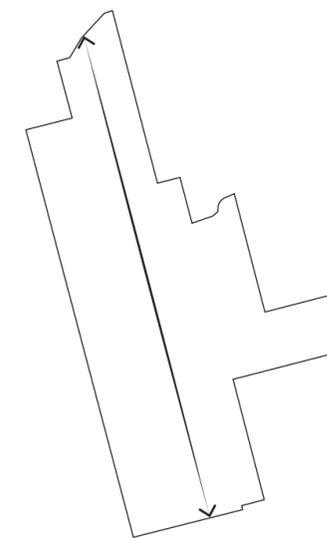
AVENIDA
ESCALAS DE INTERVENÇÃO



CIDADE



**BAIRRO
CENTRAL**



AVENIDA

AVENIDA INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS

Fornecer um espaço público acessível para população

Estimular a diversidade de usos e horários

Promover educação de gênero e mudança de mentalidade

ESTRATÉGIAS

Proposta de rua pedonal/calçadão em trecho da avenida getúlio vargas e qualificação da infraestrutura de drenagem urbana

Reestruturação da extensão da avenida getúlio vargas, que não compreende o calçadão, com prioridade para pedestres e ciclistas

Projetar estares urbanos que incentivem a diversidade de usuários e horários, parques infantis, espaços para acompanhantes com banco e sombra e equipamentos de rotinas físicas para idosos

Incluir banheiros públicos acessíveis com fraldário, espaço para amamentação, quiosques de informação e alimentação

FINANCIAMENTO

Poder público municipal através de transferências, participação privada com operações urbanas e outorgas e possibilidade de uso de publicidade paga para manutenção das instalações

ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS

Realização de eventos da prefeitura em parceria com organizações e centros de ensino

METAS

- Aumentar a quantidade de turistas em Chapecó em 10% até 2031
- Melhorar índices de caminhabilidade na área central de Chapecó em 40% até 2031

NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

Implantação geral da proposta na escala 1:750
Cruzamentos na escala 1:500
Principais perfis viários na escala 1:125

PROGRAMA

| | |
|---|-----------------------|
| Calçadão total | 38.640 m ² |
| Instalações de sanitários públicos | 74.8 m ² |
| Instalações de amamentação | 5.8 m ² |
| Instalações de centro de atendimento ao usuário - informações | 11.6 m ² |
| Instalações de quiosques multifuncionais | 68.4 m ² |
| Instalações Abrigo Táxi/Uber | 25.9 m ² |

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO



PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

Implementação progressiva do calçadão, no primeiro ano fechando a rua apenas nos finais de semana para adaptação da população e dos comerciantes locais, realizar pesquisas



PREPARO

Remoção de árvores apodrecidas ou que causam alergia, instalar rede de fiações subterrâneas, substituição de postes de iluminação



EXECUÇÃO

Nivelar o asfalto com as calçadas nas quadras correspondentes a rua pedonal, fechamento controlado para veículos com autorização prévia transitarem (emergência, moradores, carga e descarga) e construir canteiros



FINALIZAÇÃO

Plantio de novas espécies de árvores e plantas baixas, implementação de estruturas e ambientes, do sistema de instalações e do mobiliário urbano



DEMAIS TRECHOS

Finalizada a execução do trecho do calçadão, prevê-se a execução dos trechos contíguos

AVENIDA

POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO

OBJETIVOS

Fornecer um espaço público acessível para população

Estimular a diversidade de usos e horários

Promover educação de gênero e mudança de mentalidade

ESTRATÉGIAS

Incentivar o uso do espaço para feiras, exposições culturais e apresentações, estimular o debate sobre cidade e gênero

Áreas de concessão voltadas para fomentação de renda de mulheres, negros, indígenas, imigrantes e LGBTQI+

Para fornecer um espaço adequado aos transeuntes também se faz necessário aplicar limitações a forma urbana edificada, portanto é proposto uma restrição de 4 pavimentos para novos empreendimentos adjacentes ao calçadão, com 60% das fachadas ativas para manter os padrões existentes de permeabilidade visual.

ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS

Participação da comunidade local, comerciantes, escolas, universidades e organizações como o MESP - Movimento Eu Sou a Paz para promover eventos no local

NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

Gradiente de experiências/ zoneamento na escala 1:750

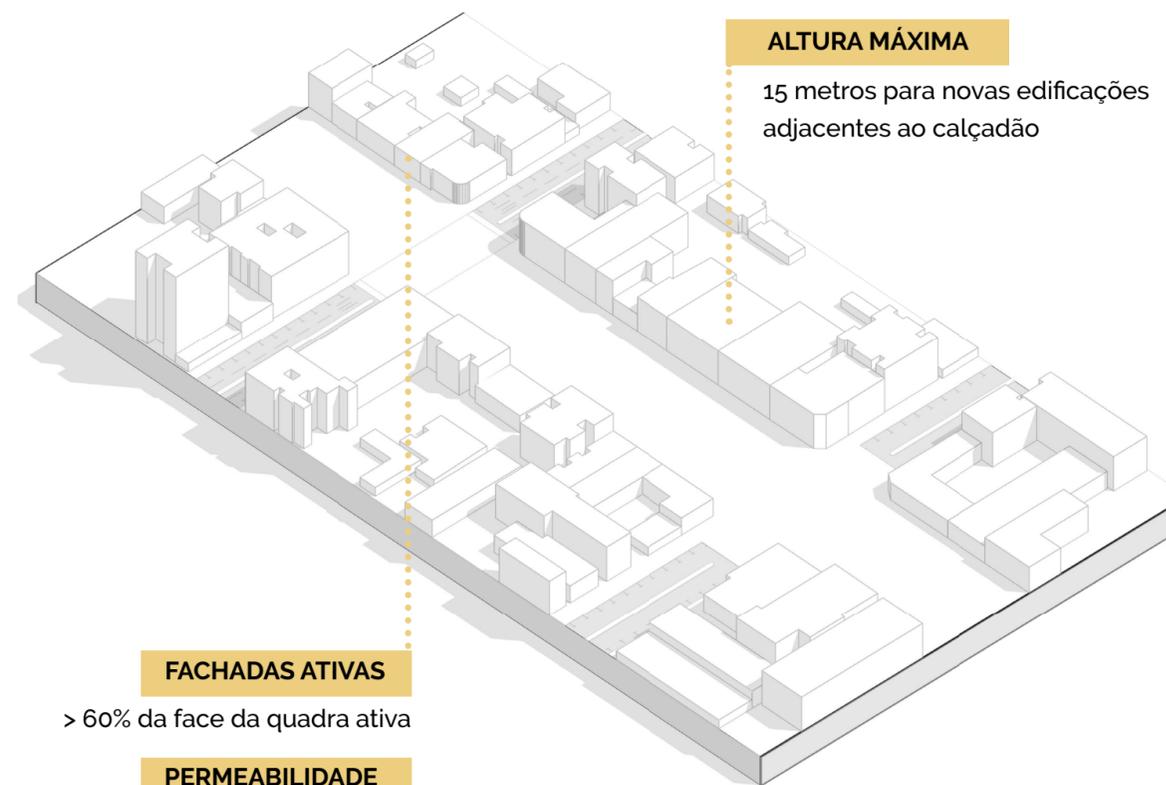
Sistema modular pré-fabricado de instalações de atendimento a população na escala 1:25

METAS

- Aumentar o número de mulheres permanecendo no espaço público em até 30% até 2031
- Aumentar faixa de horário de utilização do local em 6 horas aos finais de semana até 2031

FORMA URBANA EDIFICADA

Índices Urbanísticos segundo o Plano Diretor
CA: min 0,2, básc. 9 e máx 10,2
TO: base 90% e torre 60%
Recuo min: 0 metros



ALTURA MÁXIMA

15 metros para novas edificações adjacentes ao calçadão

FACHADAS ATIVAS

> 60% da face da quadra ativa

PERMEABILIDADE

> 5 entradas a cada 100 metros

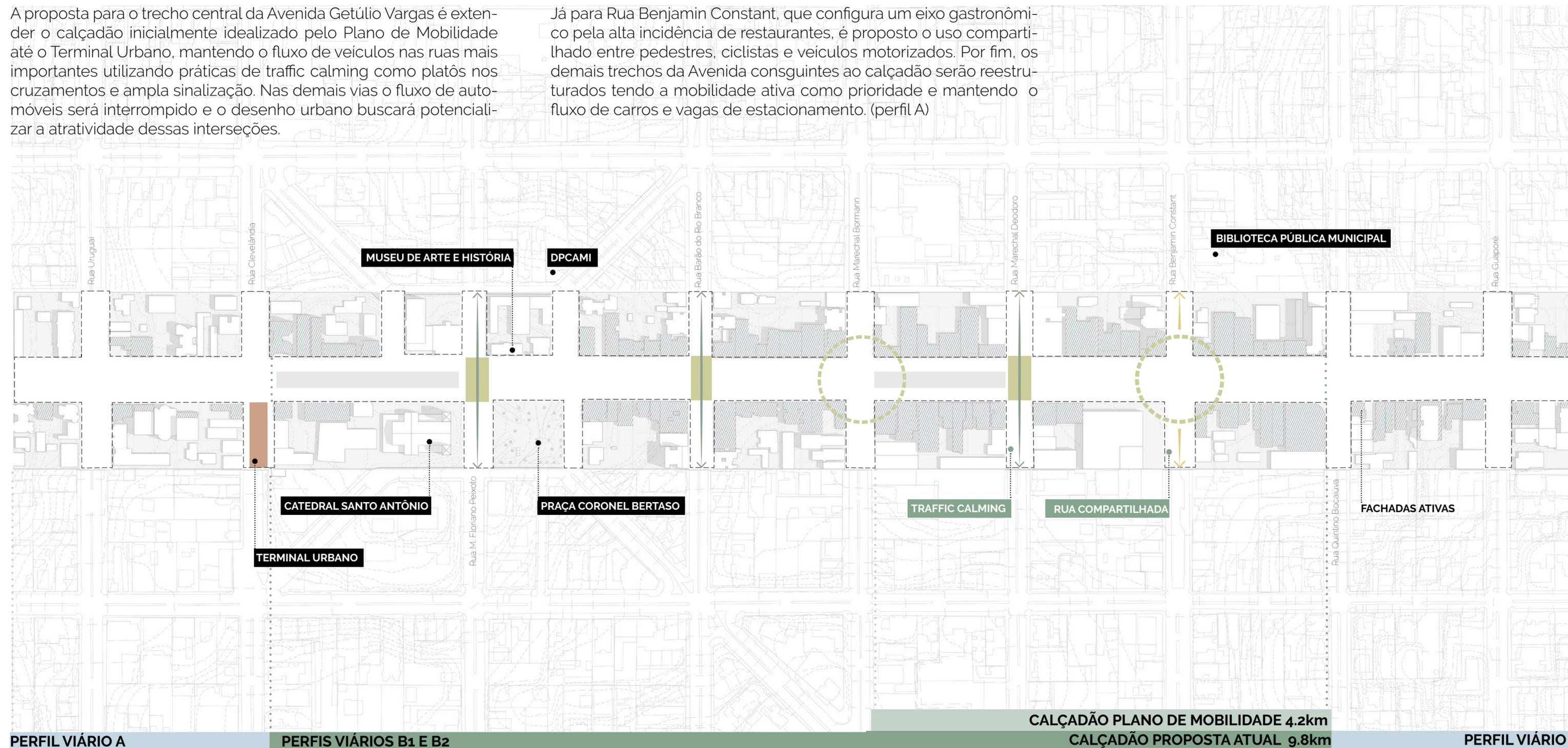
IMPLANTAÇÃO

SÍNTESE DA PROPOSTA

100m

A proposta para o trecho central da Avenida Getúlio Vargas é estender o calçadão inicialmente idealizado pelo Plano de Mobilidade até o Terminal Urbano, mantendo o fluxo de veículos nas ruas mais importantes utilizando práticas de traffic calming como platôs nos cruzamentos e ampla sinalização. Nas demais vias o fluxo de automóveis será interrompido e o desenho urbano buscará potencializar a atratividade dessas interseções.

Já para Rua Benjamin Constant, que configura um eixo gastronômico pela alta incidência de restaurantes, é proposto o uso compartilhado entre pedestres, ciclistas e veículos motorizados. Por fim, os demais trechos da Avenida consguintes ao calçadão serão reestruturados tendo a mobilidade ativa como prioridade e mantendo o fluxo de carros e vagas de estacionamento. (perfil A)



PERFIL VIÁRIO A

PERFIS VIÁRIOS B1 E B2

CALÇADÃO PLANO DE MOBILIDADE 4.2km
CALÇADÃO PROPOSTA ATUAL 9.8km

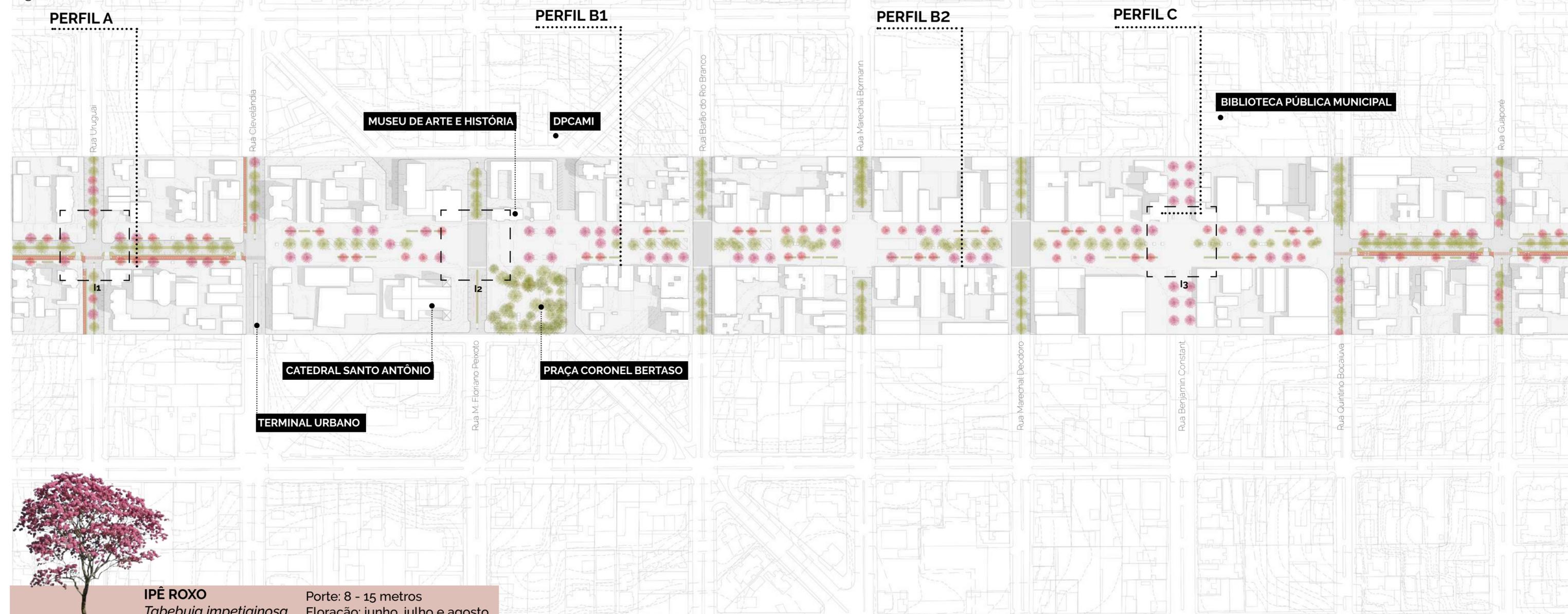
PERFIL VIÁRIO A

IMPLANTAÇÃO

CALÇADÃO IOLANDA DOMINGUES



É possível visualizar os trechos de ciclovia assim como definições de canteiros, localização das seções viárias e interseções. O plano de arborização para avenida procura manter as árvores já existentes no eixo central da via e prosseguir com a remoção de ligustros nas laterais da rua pelo apodrecimento de algumas árvores e pela alergia provocada na população. Propõe-se o plantio de ipês nessas regiões.



IPÊ ROXO
Tabebuia impetiginosa

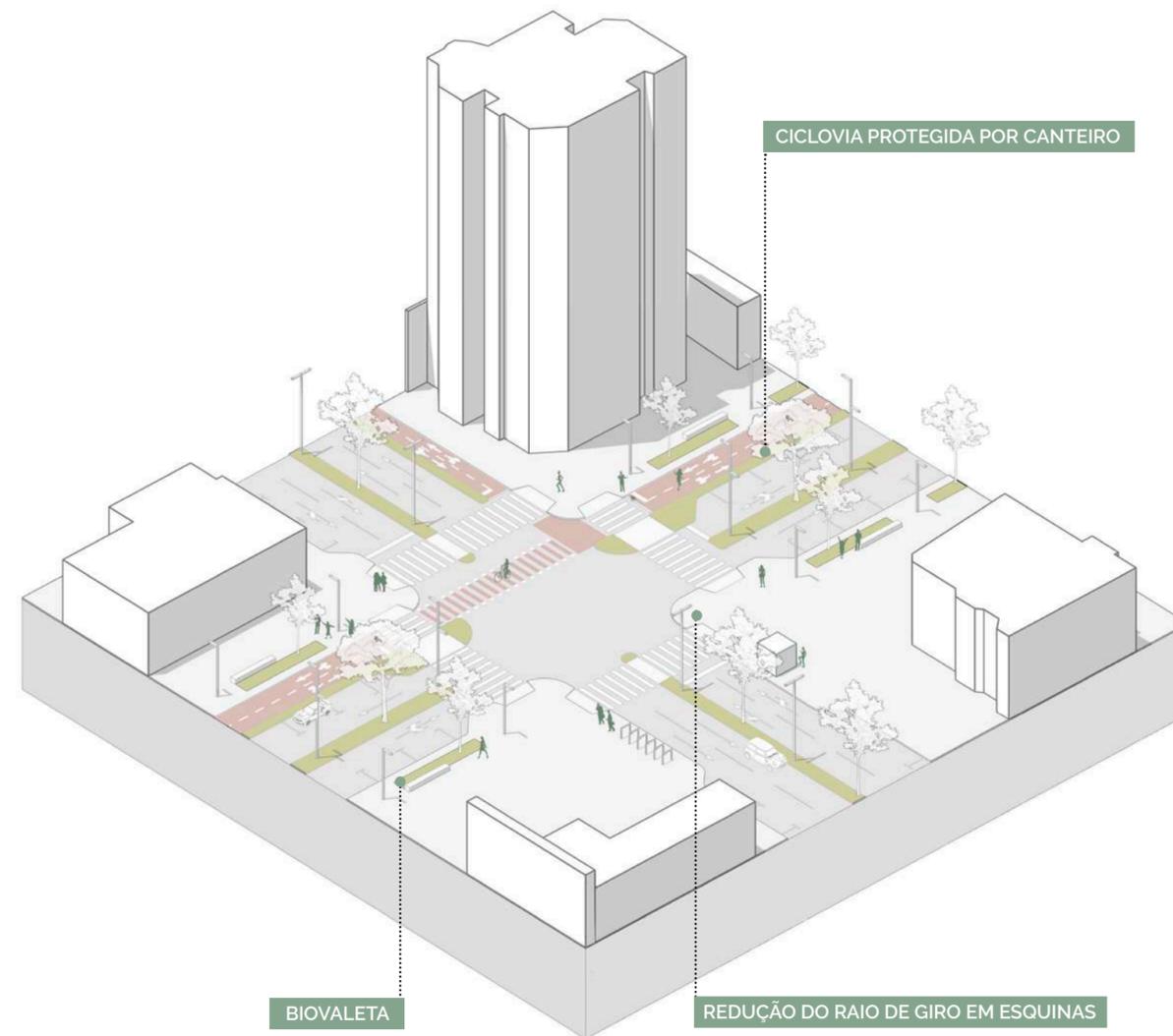
Porte: 8 - 15 metros
Floração: junho, julho e agosto

INTERSEÇÃO 1

AVENIDA GETÚLIO VARGAS x RUA URUGUAI

20m 

Cruzamento no trecho da avenida com perfil viário tipo A, onde foi priorizada a segurança de pedestres e ciclistas com a redução do comprimento de travessias e barreira na faixa ciclovitária.

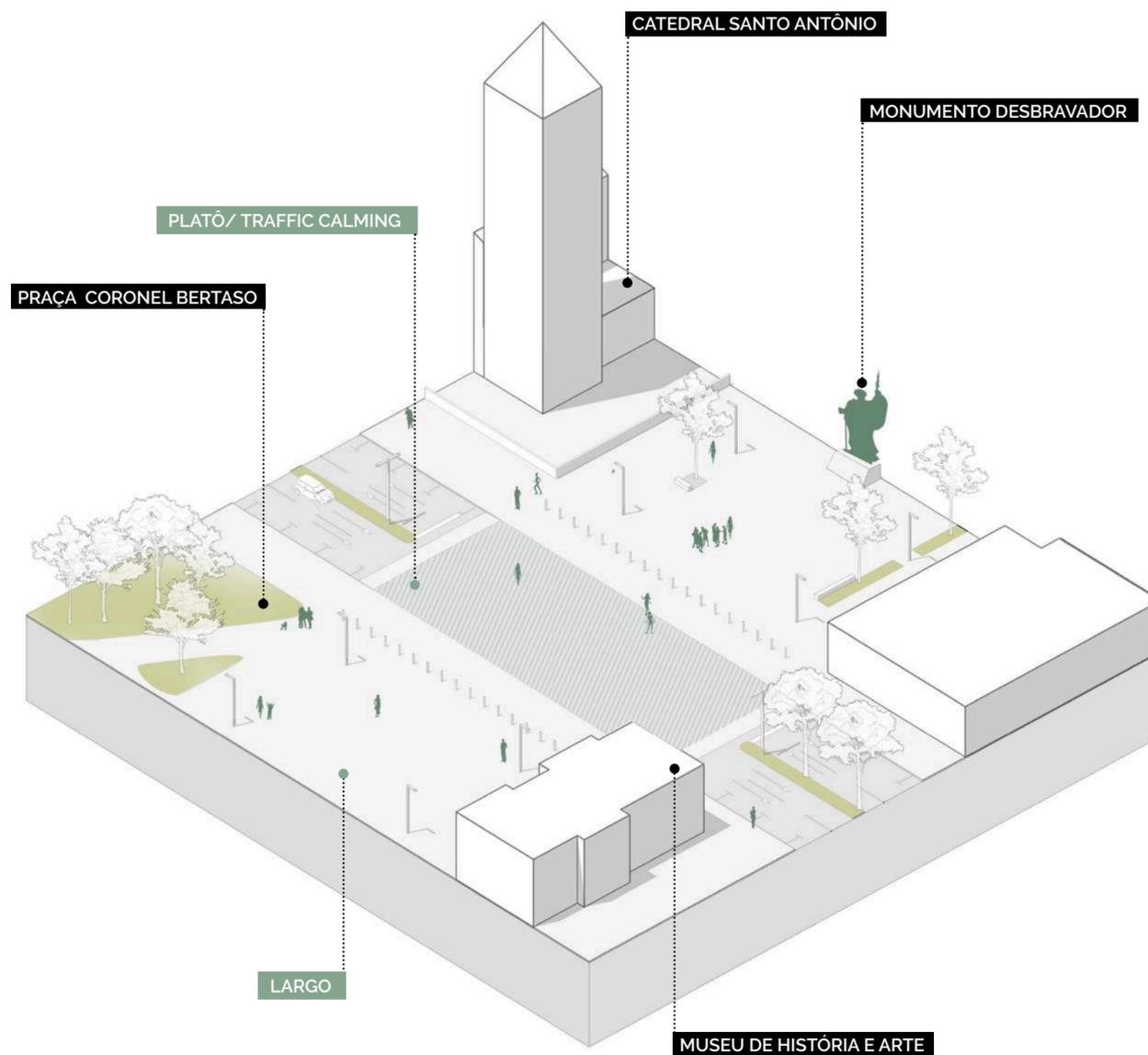


INTERSEÇÃO 2

AVENIDA GETÚLIO VARGAS x RUA M. FLORIANO PEIXOTO

20m 

Ponto de interesse turístico e cultural no setor calçada, onde foram utilizadas estratégias de traffic calming como a implementação de platô e balizadores.

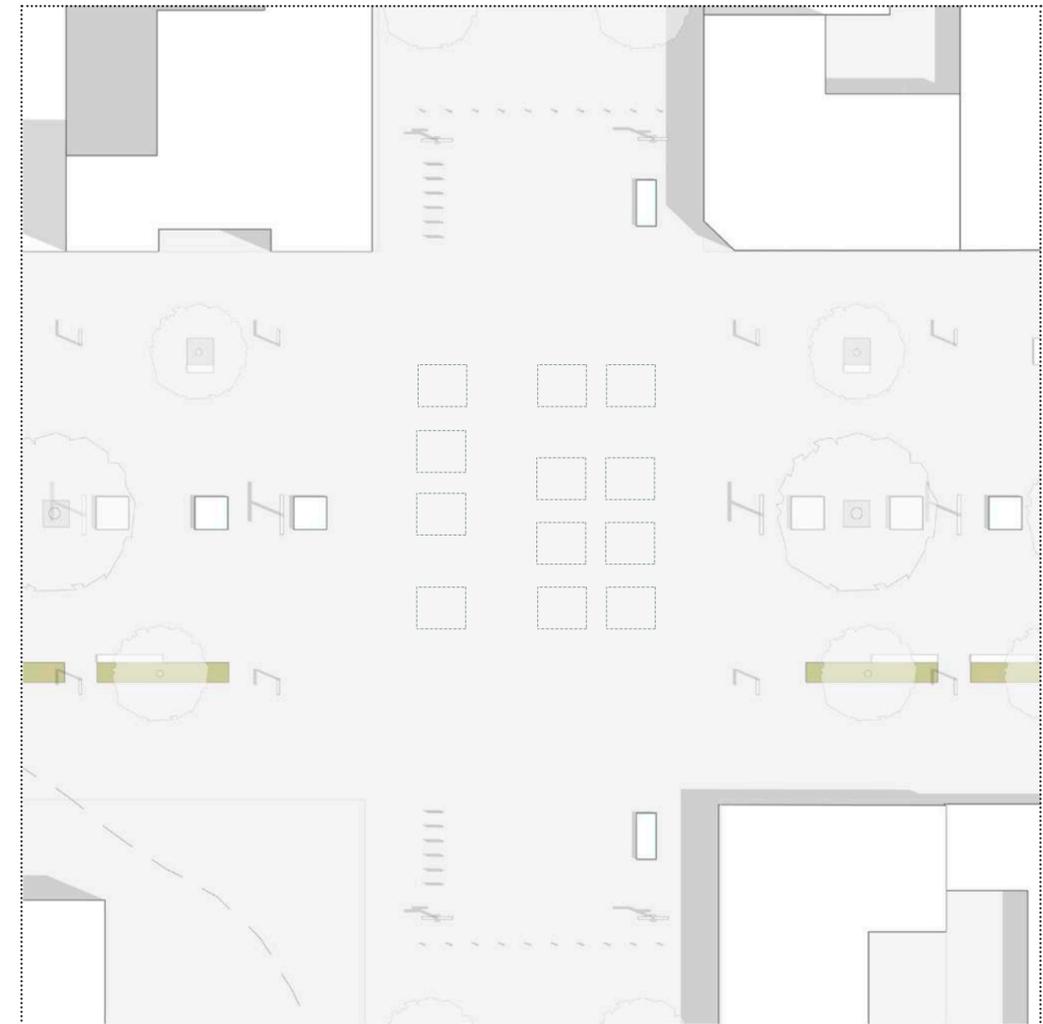
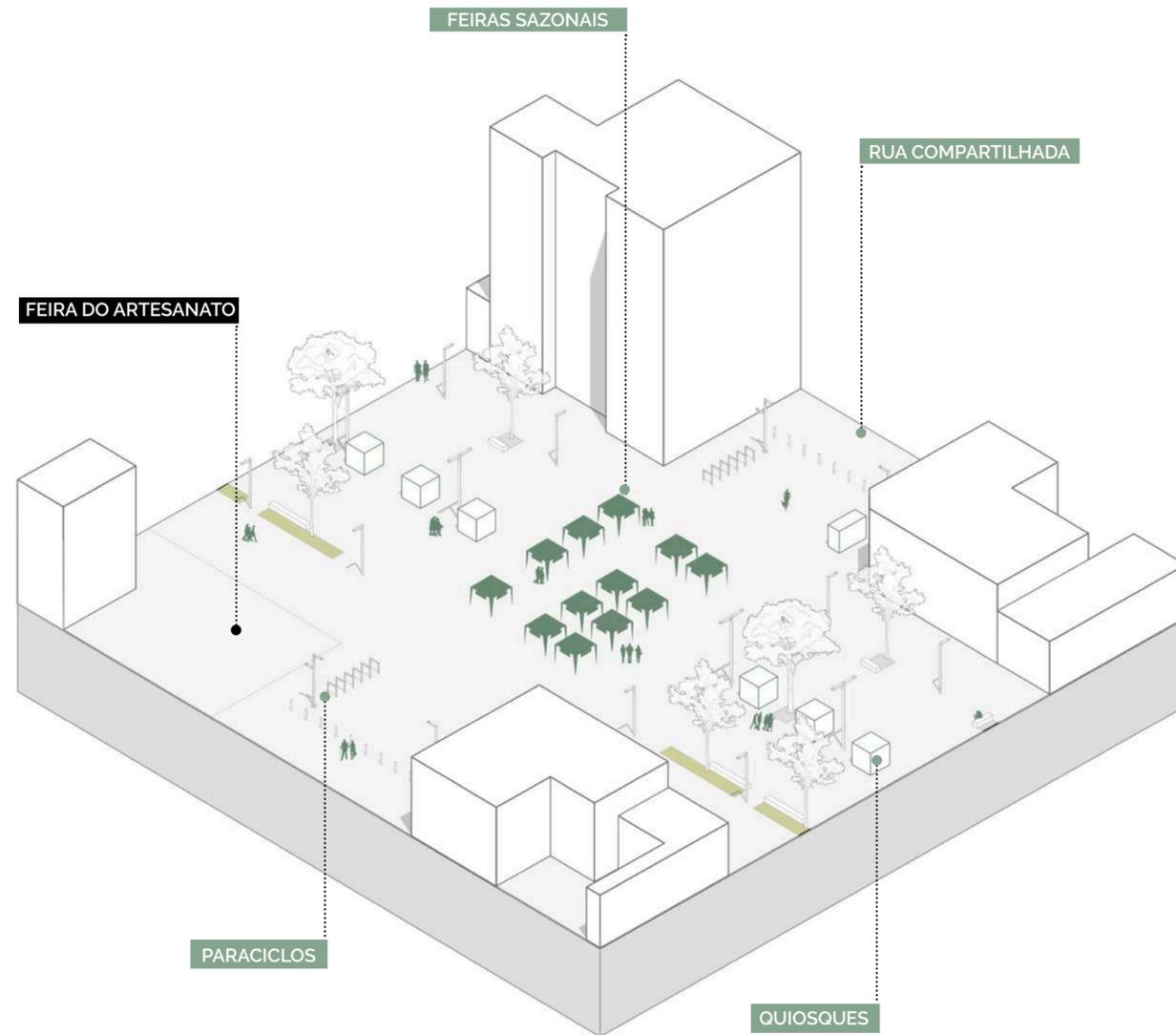




INTERSEÇÃO 3

AVENIDA GETÚLIO VARGAS x BENJAMIN CONSTANT

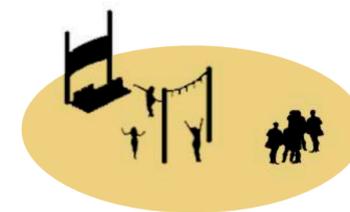
Cruzamento entre a avenida principal e a via com proposta de uso compartilhado no qual foram posicionadas instalações nas esquinas intensificando o potencial atrativo das mesmas e melhorando o fluxo no calçadão.



GRADIENTE DE EXPERIÊNCIAS EVENTOS

100m

A fim de estimular a diversidade de usos e usuários no Calçadão Iolanda Domingues propõe-se, por exemplo, o uso de pontos de interesse para realização de eventos, feiras, exposições culturais, apresentações que estimulem o debate sobre cidade e gênero.

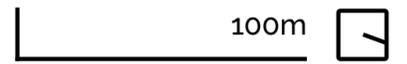




GRADIENTE DE EXPERIÊNCIAS

FEIRAS/MERCADO

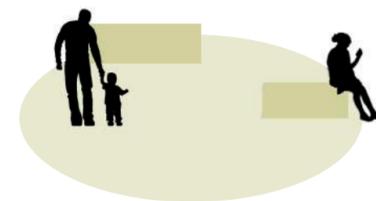
Feiras sazonais e semanais em confluência com instalações de quiosque multiuso no encontro do eixo gastronômico e do calçadão.



GRADIENTE DE EXPERIÊNCIAS ESTARES

100m

Sistema de espaços de encontro e estar com assentos, mesas, presença de figuras de água e sombreamento.



GRADIENTE DE EXPERIÊNCIAS

CONCESSÕES

100m

Áreas de concessões voltadas a iniciativa privada com incentivos para fomentação de renda de grupos minoritários.

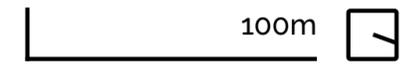
CONCESSÕES

CONCESSÕES

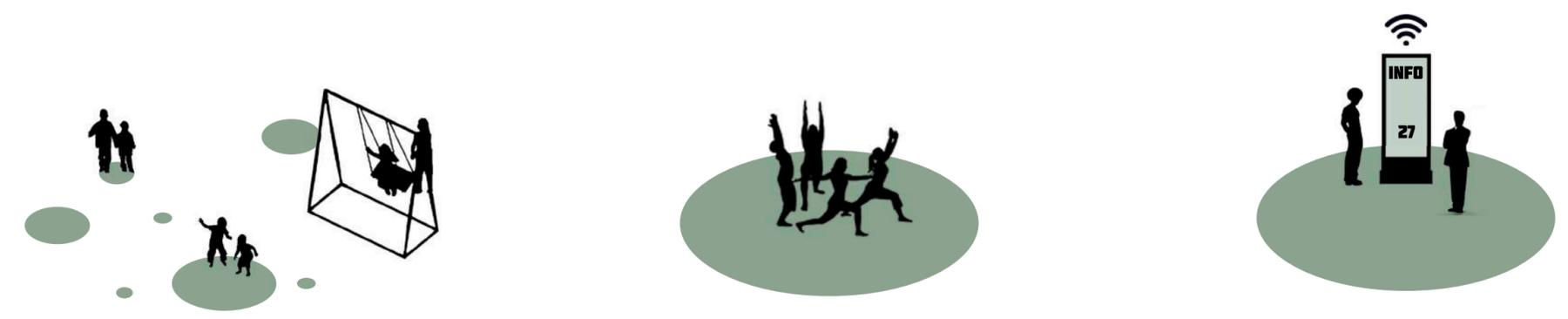


GRADIENTE DE EXPERIÊNCIAS

SISTEMA DE INSTALAÇÕES



Disposição de instalações como sanitários, centros de atendimento ao usuário, espaços para amamentação, parques infantis, equipamentos de rotinas físicas para idosos e mobiliário urbano para atender as demandas da população.

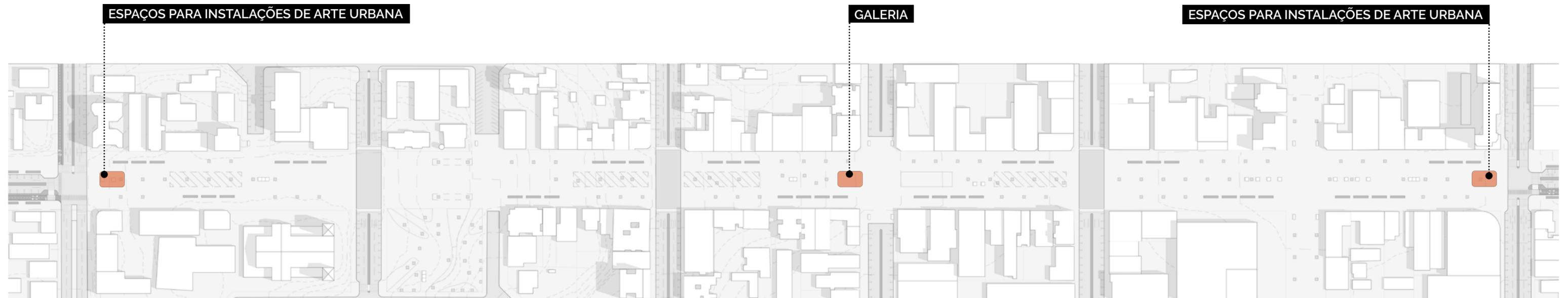
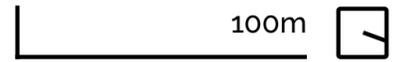




GRADIENTE DE EXPERIÊNCIAS

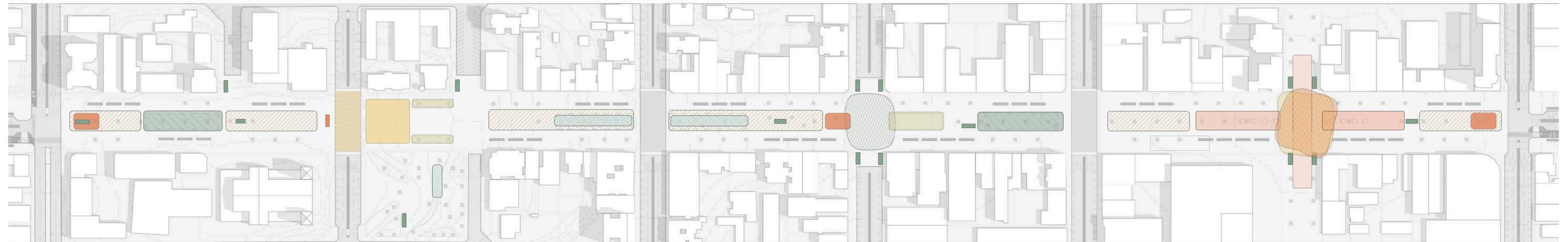
ARTE URBANA

Espaços destinados a instalações de arte urbana com objetivo de gerar identificação.



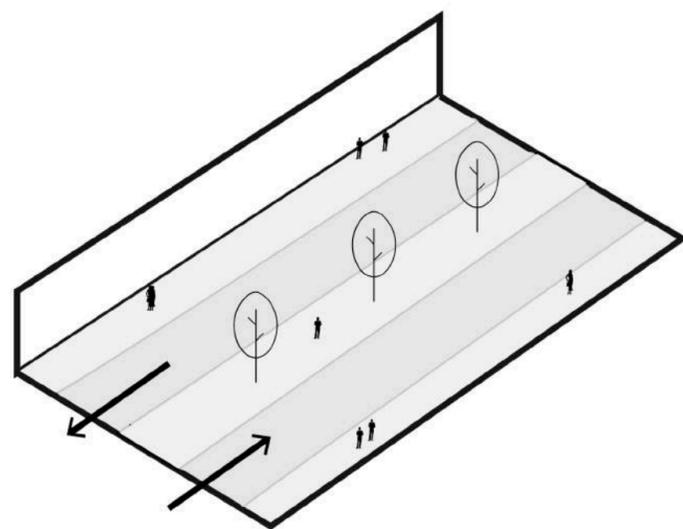
GRADIENTE DE EXPERIÊNCIAS
GERAL

100m 

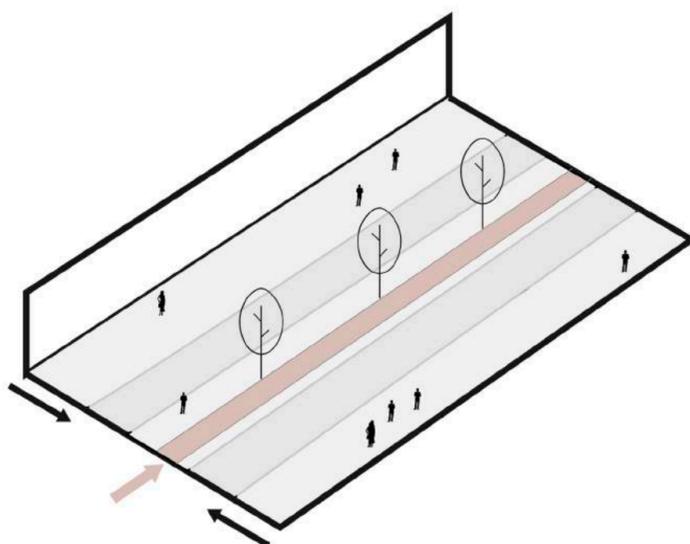


PERFIL A DIAGRAMAS

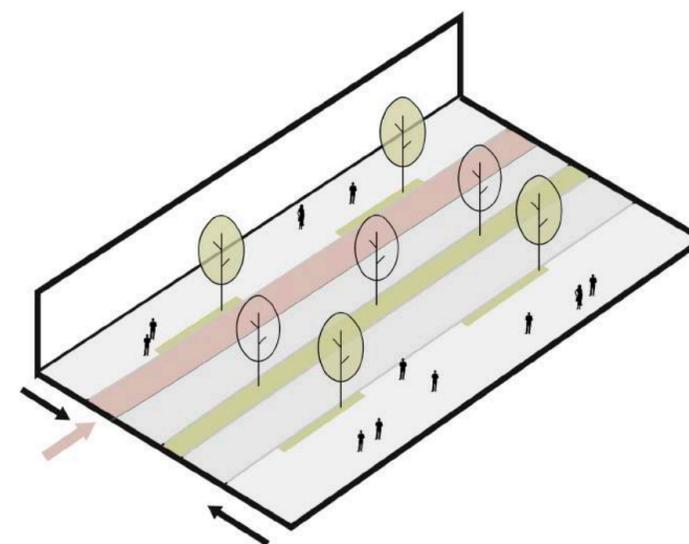
Trecho da Avenida Getúlio Vargas reestruturado com foco nos pedestres e ciclistas (40 metros)



SITUAÇÃO ATUAL Duas faixas de rolamento e uma de estacionamento em cada sentido e amplo canteiro central



PROPOSTA PLANO DE MOBILIDADE Uma faixa de rolamento e uma de estacionamento em cada sentido e ciclovia bidirecional no canteiro central

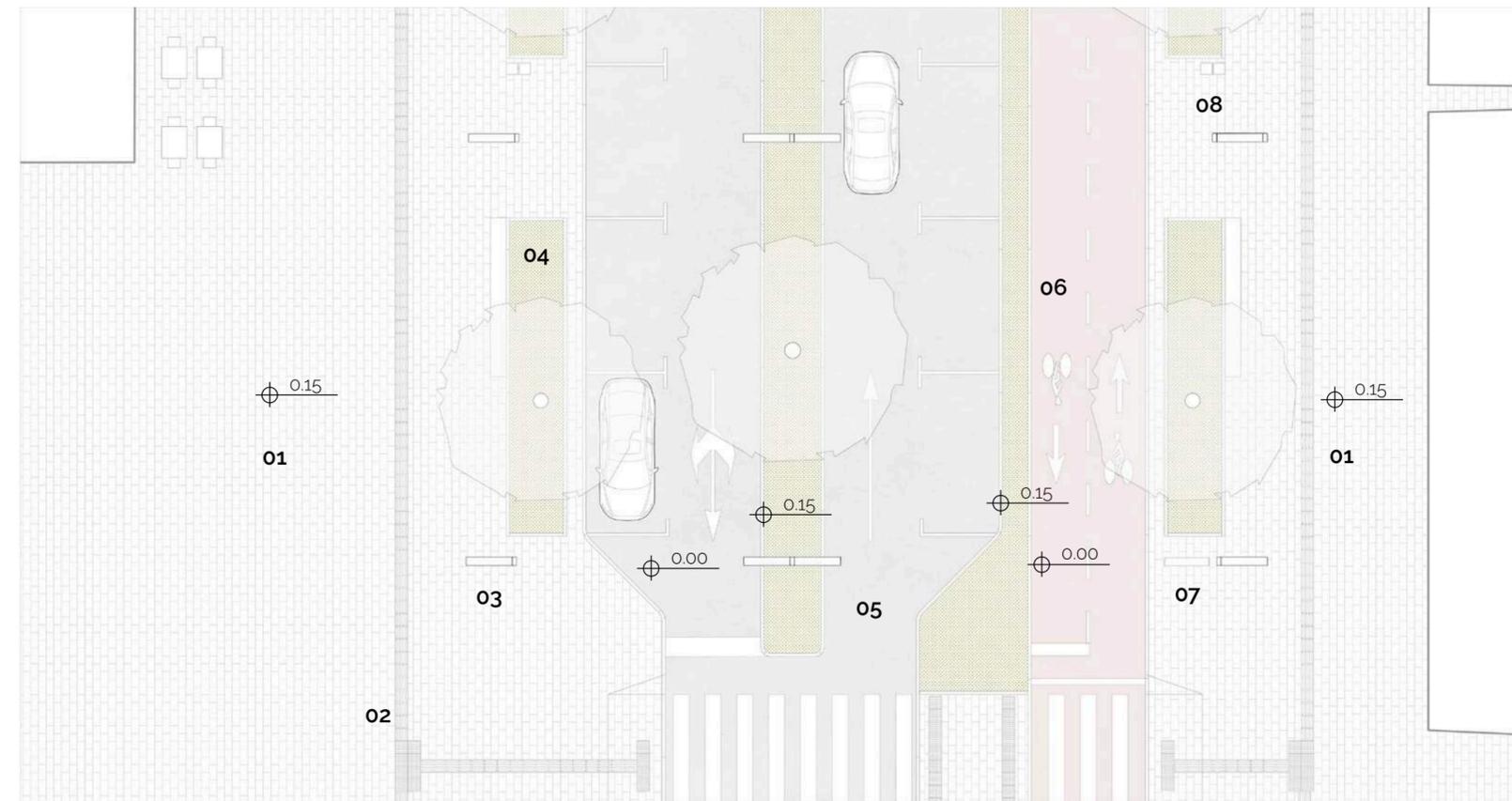


PROPOSTA ATUAL Uma faixa de rolamento e uma de estacionamento em cada sentido e ciclovia bidirecional e canteiros na lateral da via, redução do canteiro central

PERFIL A

SEÇÃO VIÁRIA E PLANTA BAIXA

Trecho da Avenida Getúlio Vargas



01. Passeio composto por pavimento intertravado com blocos de concreto vibro prensado, nas dimensões 200x100x60mm

02. Faixa podotátil com blocos de concreto vibro prensado nas dimensões 400x400x60mm

03. Poste metálico em aço galvanizado e acabamento em pintura eletrostática, com alturas de 4 a 8 metros e lâmpadas de LED

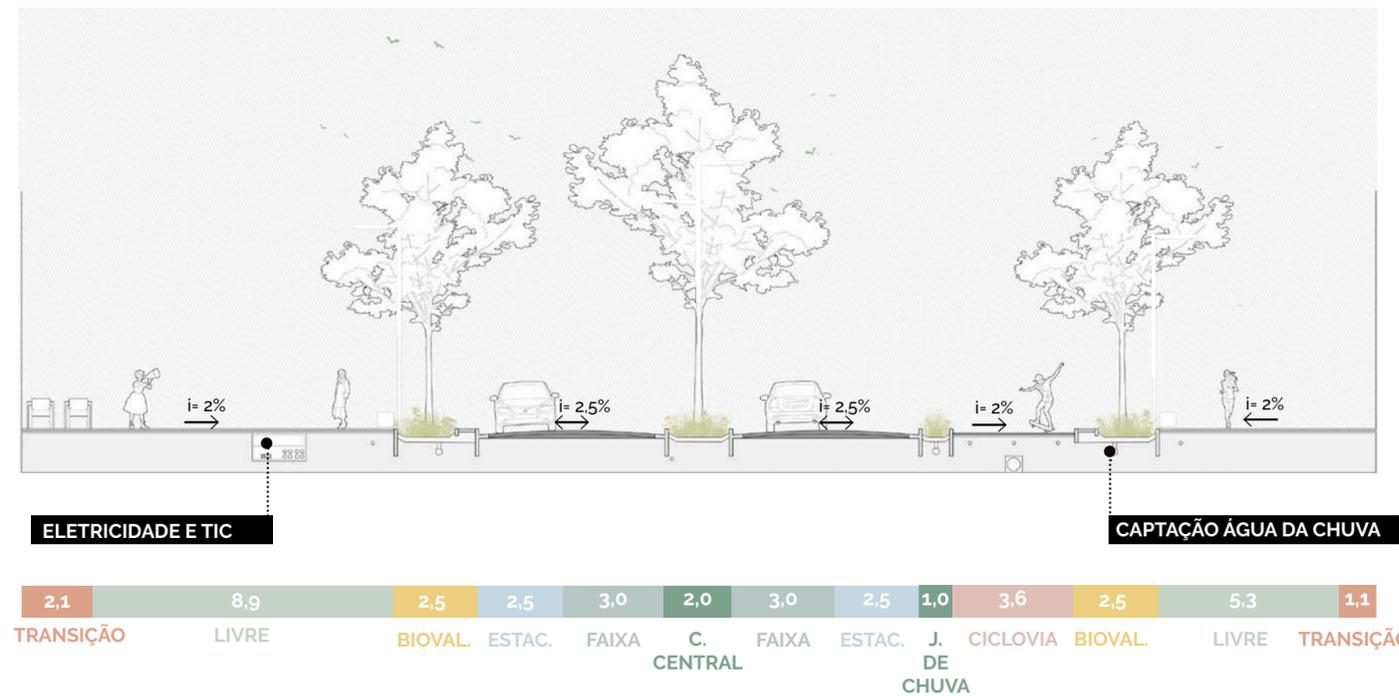
04. Jardim de chuva, infraestrutura verde

05. Asfalto Borracha Ecoflex

06. Concreto permeável pigmentado na cor vermelha

07. Totem para publicidade e sinalização vertical

08. Lixeira papelreira dupla em aço galvanizado e acabamento em pintura eletrostática

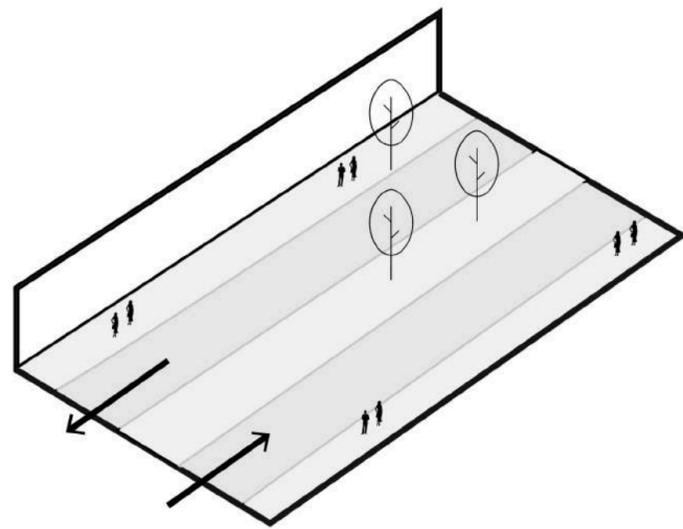




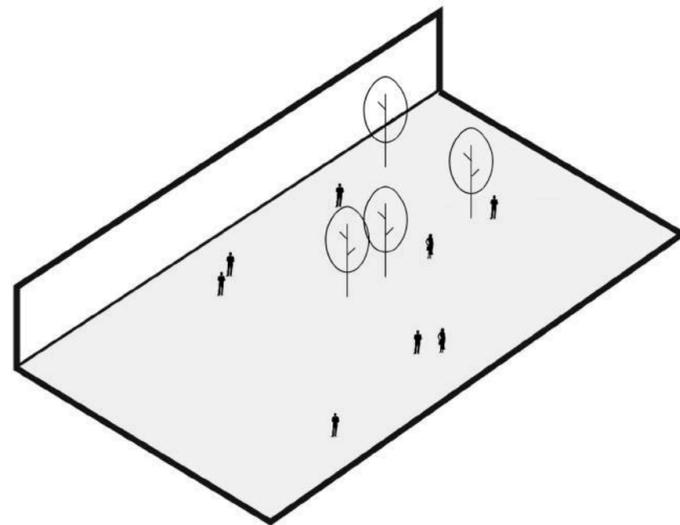
PERFIL B1 E B2

DIAGRAMAS

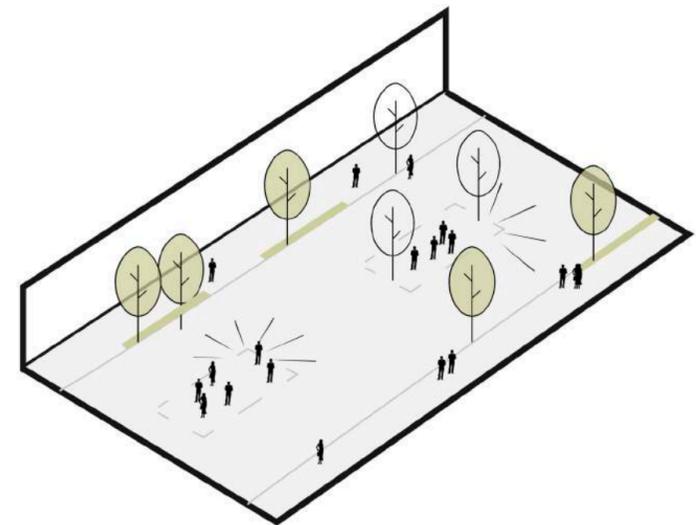
Trecho da Avenida Getúlio Vargas reestruturado exclusivo para pedestres e ciclistas (40 metros)



SITUAÇÃO ATUAL Duas faixas de rolamento e uma de estacionamento em cada sentido e amplo canteiro central



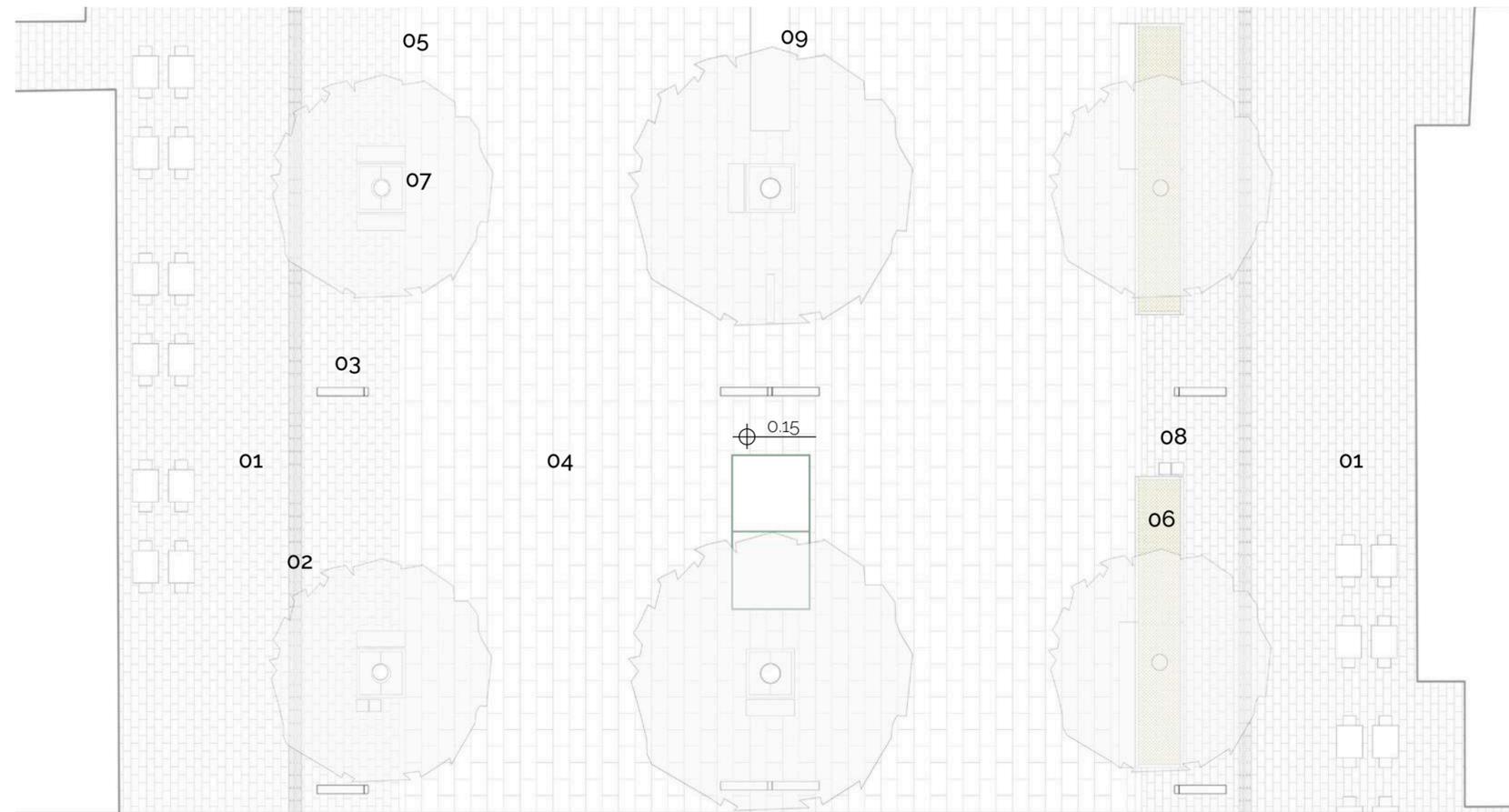
PROPOSTA PLANO DE MOBILIDADE
Sem mais definições apresentadas



PROPOSTA ATUAL Faixas laterais de serviço e canteiros, plantio de novas árvores, novos usos e estares urbanos no eixo central

PERFIL B1
SEÇÃO VIÁRIA E PLANTA BAIXA

Calçada Iolanda Domingues trecho regular



01. Passeio composto por pavimento intertravado com blocos de concreto vibro prensado, nas dimensões 200x100x60mm

02. Faixa podotátil com blocos de concreto vibro prensado nas dimensões 400x400x60mm

03. Poste metálico em aço galvanizado e acabamento em pintura eletrostática, com alturas de 4 a 8 metros e lâmpadas de LED

04. Passeio composto por pavimento em placas de concreto pré-fabricadas nas dimensões 1000x600x60mm com juntas para infiltração da água da chuva

05. Sistema de drenagem superficial através de sarjetas

06. Jardim de chuva

07. Grade para árvores em concreto permeável 1,5x1,5m

08. Lixeira papelreira dupla em aço galvanizado e acabamento em pintura eletrostática

09. Banco duplo modular em concreto pré-moldado



ELETRICIDADE E TIC

SANITÁRIOS PÚBLICOS

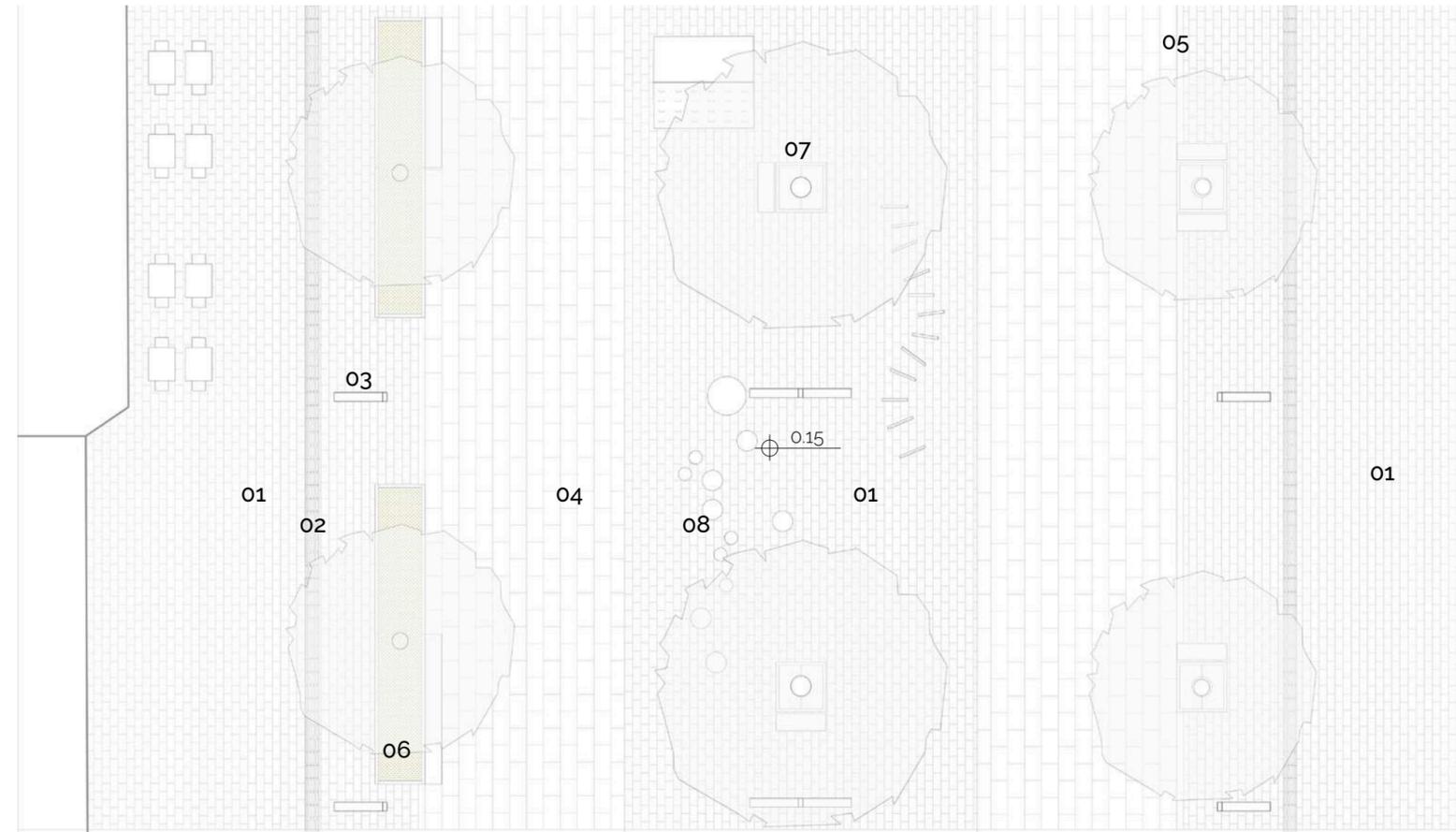
CAPTAÇÃO ÁGUA DA CHUVA





PERFIL B2
SEÇÃO VIÁRIA E PLANTA BAIXA

Calçada Iolanda Domingues trecho playground



01. Passeio composto por pavimento intertravado com blocos de concreto vibro prensado, nas dimensões 200x100x60mm

02. Faixa podotátil com blocos de concreto vibro prensado nas dimensões 400x400x60mm

03. Poste metálico em aço galvanizado e acabamento em pintura eletrostática, com alturas de 4 a 8 metros e lâmpadas de LED

04. Passeio composto por pavimento em placas de concreto pré-fabricadas nas dimensões 1000x600x60mm com juntas para infiltração da água da chuva

05. Sistema de drenagem superficial através de sarjetas

06. Infraestrutura verde

07. Grade para árvores em concreto permeável 1,5x1,5m

08. Playground - como espaços que ofereçam suporte a exploração e movimento no ambiente urbano



ELETRICIDADE E TIC

PLAYGROUND

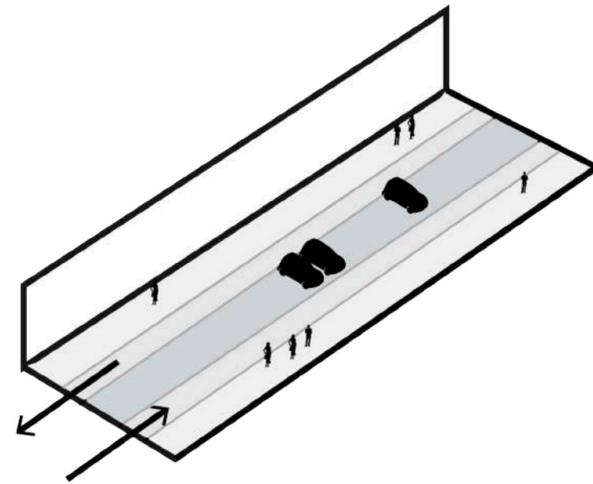
CAPTAÇÃO ÁGUA DA CHUVA



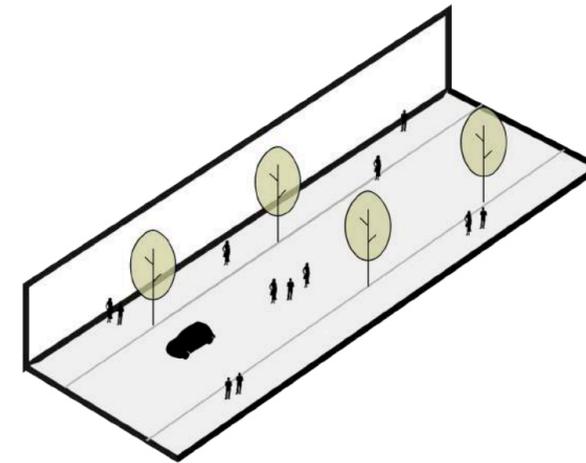


PERFIL C DIAGRAMAS

Trecho da Rua Benjamin Constant reestruturado como via de uso compartilhado (22 metros)



SITUAÇÃO ATUAL Faixa de rolamento em cada sentido e canteiro central com vagas de estacionamento



PROPOSTA ATUAL Faixas laterais de serviço e e plantio de novas árvores, uso compartilhado

PERFIL C

SEÇÃO VIÁRIA E PLANTA BAIXA

Rua Benjamin Constant trecho com uso compartilhado

01. Passeio composto por pavimento intertravado com blocos de concreto vibro prensado, nas dimensões 200x100x60mm

02. Faixa podotátil com blocos de concreto vibro prensado nas dimensões 400x400x60mm

03. Poste metálico em aço galvanizado e acabamento em pintura eletrostática, com alturas de 4 a 8 metros e lâmpadas de LED

04. Passeio composto por pavimento em placas de concreto pré-fabricadas nas dimensões 1000x600x60mm com juntas para infiltração da água da chuva

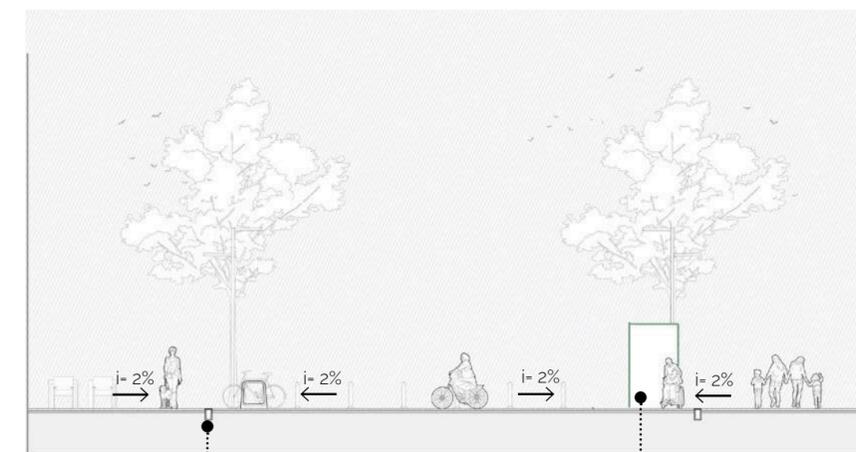
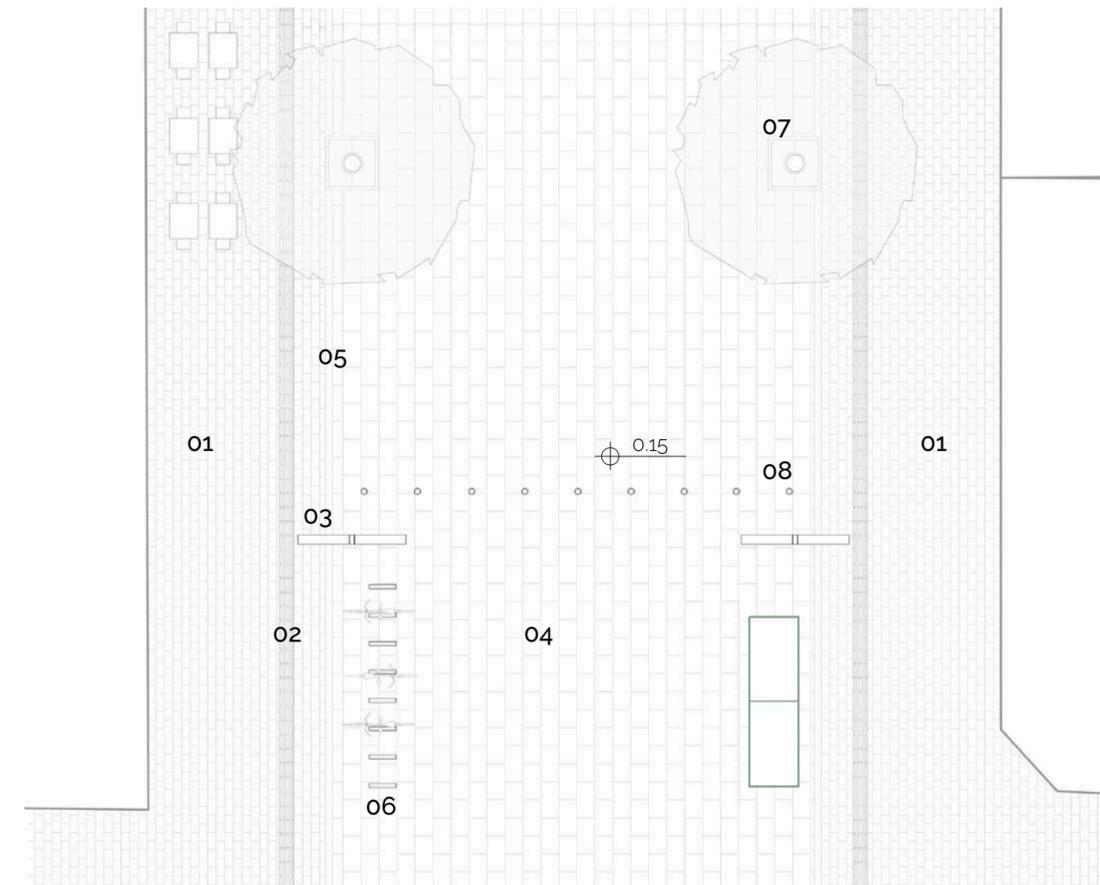
04. Passeio composto por pavimento em placas de concreto pré-fabricadas nas dimensões 1000x600x60mm com juntas para infiltração da água da chuva

05. Sistema de drenagem superficial através de sarjetas

06. Paraciclos em aço galvanizado e acabamento em pintura eletrostática

07. Grade para árvores em concreto permeável 1,5x1,5m

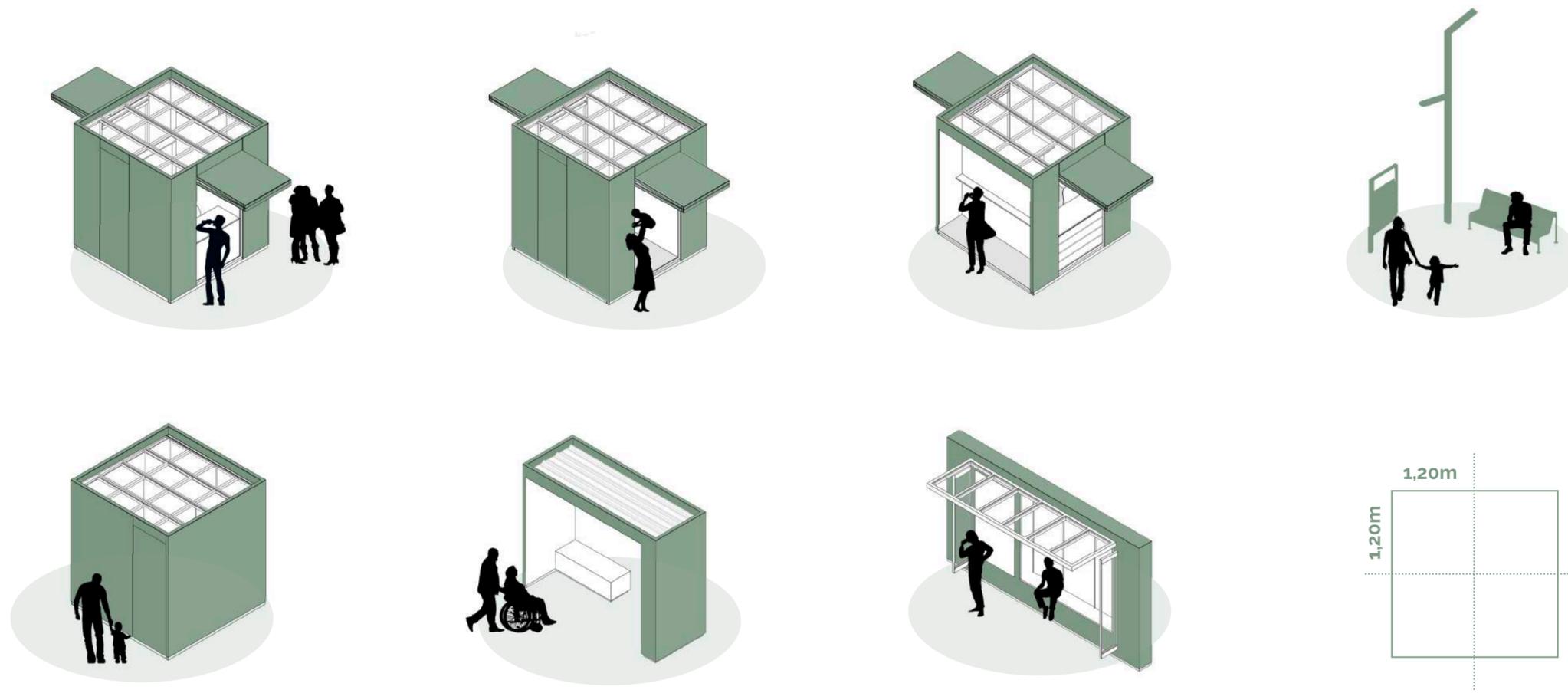
08. Balizadores retráteis para acesso de veículos autorizados



SISTEMA DE INSTALAÇÕES

EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO

Equipamentos e mobiliário urbano com um desenho simples e flexível utilizando um método construtivo pré-fabricado em estrutura metálica. A modulação permite diversas possibilidades de uso e também a colocação de painéis solares. A aplicação da cor é feita com a intenção de gerar identidade colaborando com a qualificação do espaço público.



SISTEMA DE INSTALAÇÕES

QUIOSQUE MULTIUSO

A estrutura do módulo de quiosque pode ser embutida na pavimentação para acessibilidade, também permite diversas opções de layout e atividades como revistaria, venda de alimentos e bebidas, espaço de leitura, centro de informação e apoio para amamentação.

1.2m

01. Estrutura metálica com perfis tubulares de 40x40mm, isolamento termoacústico em lã de pet, fechamento interno em OSB reciclado e externo em manta hidrófuga e alumínio composto com pintura eletrostática na cor verde

02. Cobertura em placas de policarbonato alveolar com acabamento leitoso com 6mm de espessura e inclinação de 5%

03. Calha metélica para recolhimento da água da chuva

04. Fechamento retrátil (marquise do quiosque)

05. Módulo multiuso armário ou atm e manutenção

06. Espaço destinado ao shaft

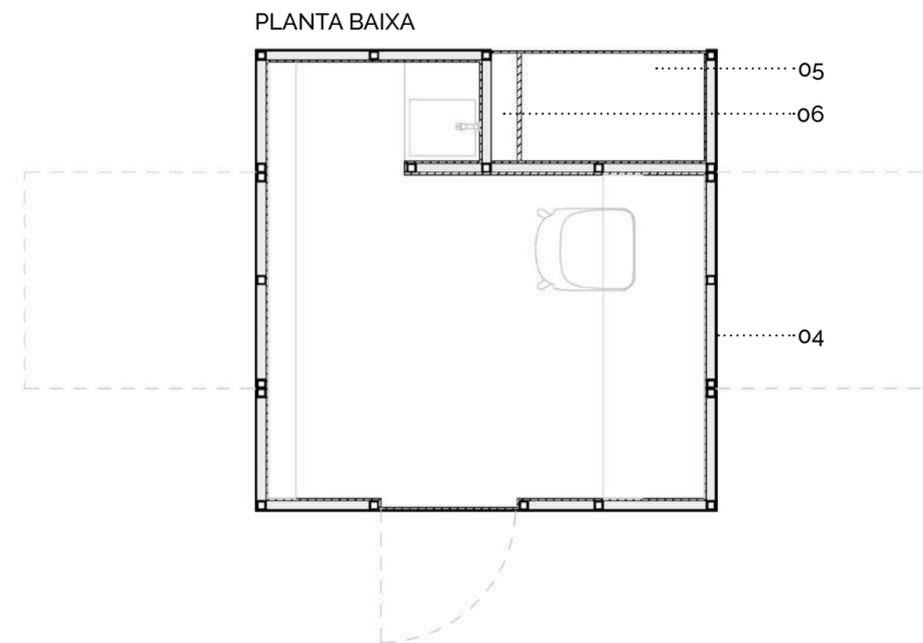
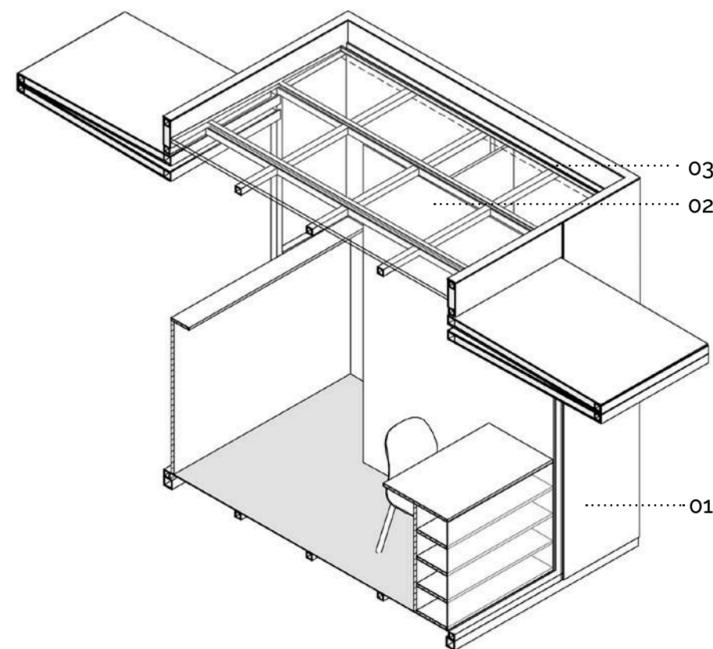
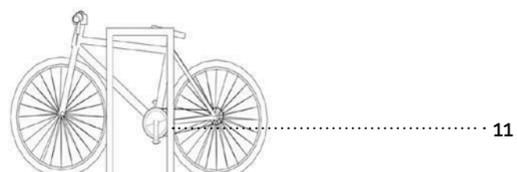
07. Pingadeira metálica 75mm

08. Prateleira de apoio em mdf

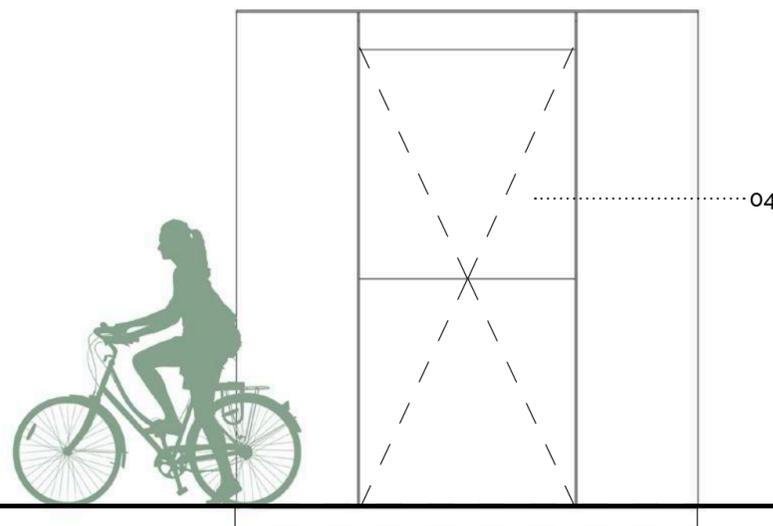
09. Balcão de atendimento com expositor de vidro

10. Módulo pré-fabricado embutido na pavimentação, vigas metálica 50x100mm

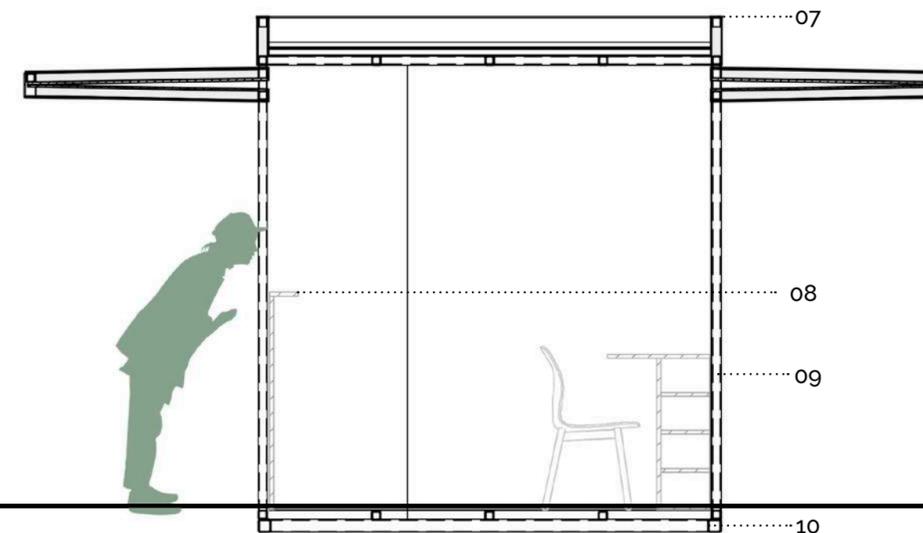
11. Paraciclo em perfis tubulares de 40mm de aço galvanizado com pintura eletrostática na cor verde nas dimensões 850x500mm



VISTA LATERAL



CORTE



SISTEMA DE INSTALAÇÕES QUIOSQUE AMAMENTAÇÃO

1.2m

Espaço de apoio a amamentação, pode ser utilizado como módulo independente ou em combinação com módulos de sanitários.

01. Estrutura metálica com perfis tubulares de 40x40mm, isolamento termoacústico em lã de pet, fechamento interno em OSB reciclado e externo em manta hidrófuga e alumínio composto com pintura eletrostática na cor verde

02. Fechamento retrátil (marquise do quiosque)

03. Módulo multiuso armário ou atm e manutenção

04. Espaço destinado ao shaft

05. Prateleira de apoio em mdf

06. Layout com poltronas e mesas laterais

07. Cobertura em placas de policarbonato alveolar com acabamento leitoso com 6mm de espessura e inclinação de 5%

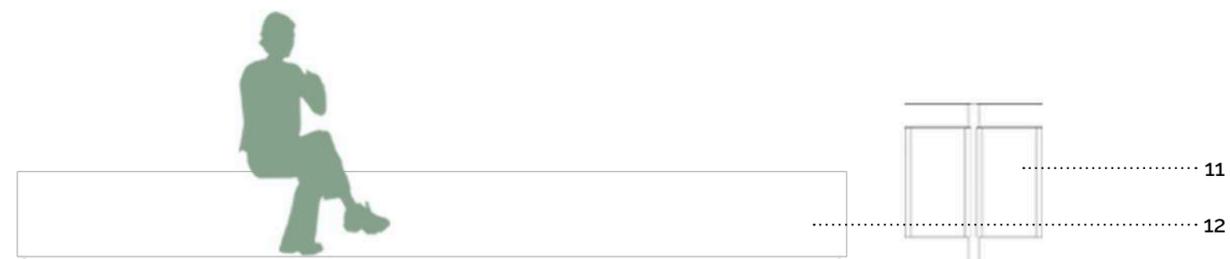
08. Pingadeira metálica 75mm

09. Módulo pré-fabricado embutido na pavimentação

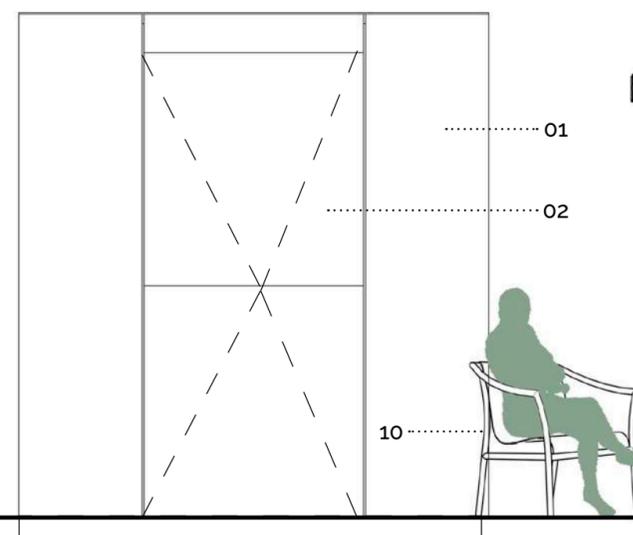
10. Mobiliário urbano solto em estrutura metálica com acabamento em pintura eletrostática na cor verde

11. Lixeira dupla 50l em aço galvanizado com acabamento em pintura eletrostática na cor verde

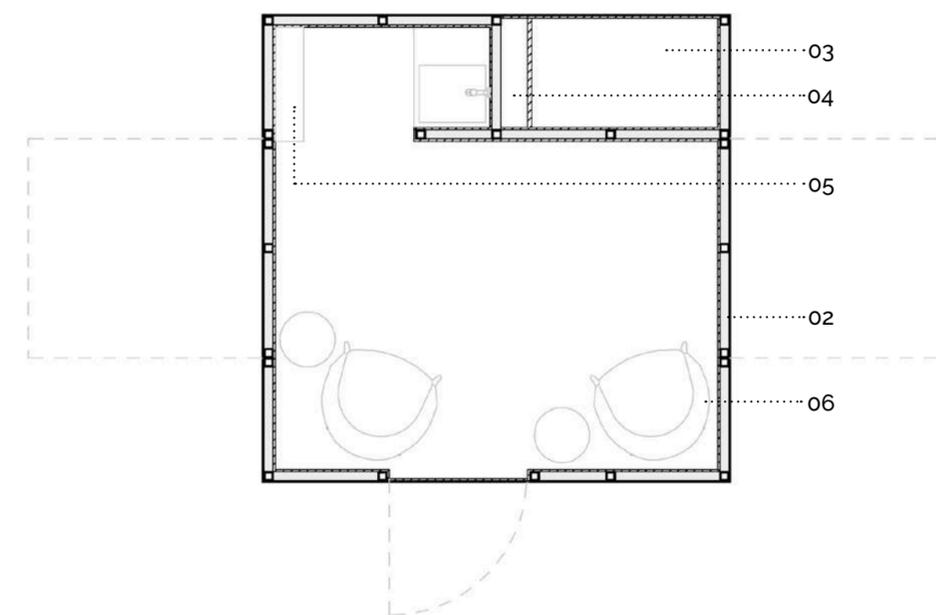
12. Banco modular em concreto



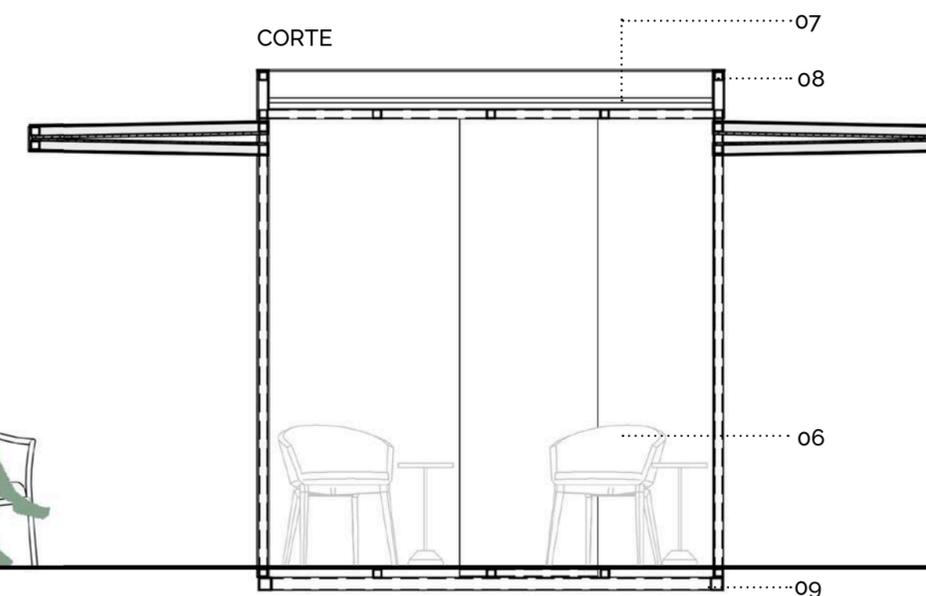
VISTA LATERAL



PLANTA BAIXA



CORTE



SISTEMA DE INSTALAÇÕES

QUIOSQUE CENTRAL DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Centro de informações sobre o espaço, eventos e aulas públicas, também pode ser utilizado como unidade pop-up da Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso.

1.2m

01. Estrutura metálica com perfis tubulares de 40x40mm, isolamento termoacústico em lã de pet, fechamento interno em OSB reciclado e externo em manta hidrófuga e alumínio composto com pintura eletrostática na cor verde

02. Cobertura em placas de policarbonato alveolar com acabamento leitoso com 6mm de espessura e inclinação de 5%

03. Calha metélica para recolhimento da água da chuva

04. Fechamento retrátil (marquise do quiosque)

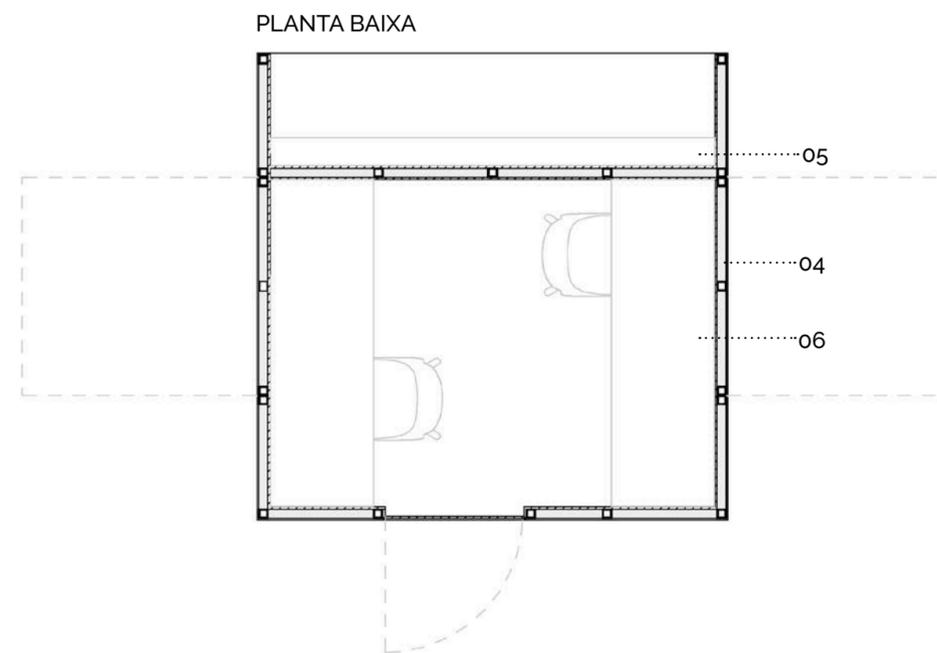
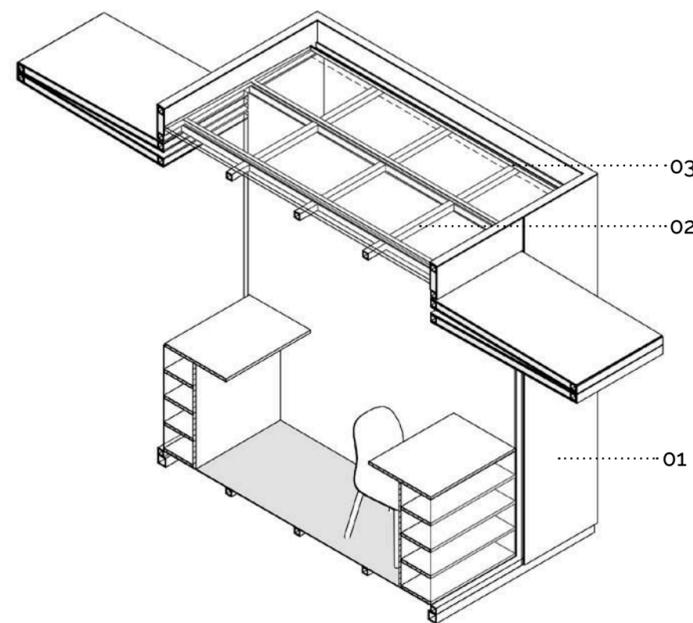
05. Espaço para panfletos e informativos

06. Balcão de atendimento com expositor de vidro

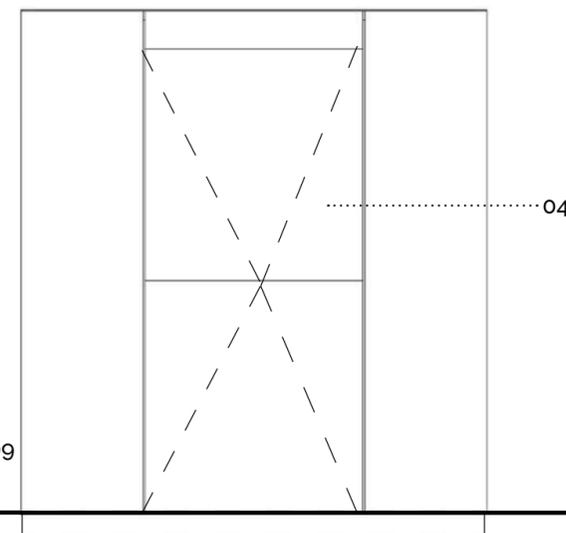
07. Pingadeira metélica 75mm

08. Módulo pré-fabricado embutido na pavimentação

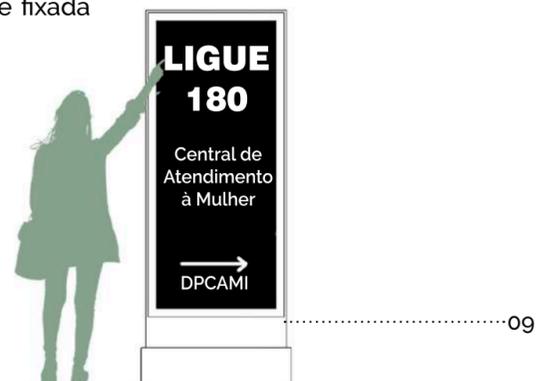
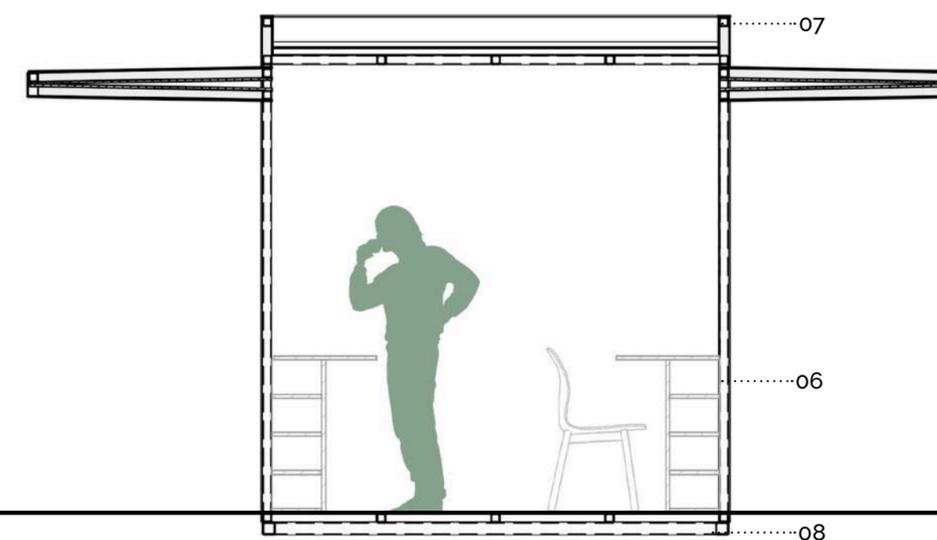
09. Totem informativo modular 900x1900mm em estrutura metálica com pintura eletrostática na cor verde fixada em base de concreto



VISTA LATERAL



CORTE



SISTEMA DE INSTALAÇÕES SANITÁRIOS

1.2m

Os módulos de sanitário devem ser seguros, privativos, acessíveis e conter água, sabão, prateleiras, espelho e trocador.

01. Estrutura metálica com perfis tubulares de 40x40mm, isolamento termoacústico em lã de pet, fechamento interno em FRP e externo em manta hidrófuga e alumínio composto com pintura eletrostática verde

02. Cobertura em placas de policarbonato alveolar com acabamento leitoso com 6mm de espessura e inclinação de 5%

03. Calha metélica para recolhimento da água da chuva

04. Informação visual e em braille na altura indicada pela NBR9050/2020

05. Módulo de bebedouro público

06. Lixeira para descarte com acesso posterior

07. Módulo de armário para limpeza e manutenção

08. Trocador dobrável

09. Dimensionamento segundo a NBR9050/2020

10. Prateleira e ganchos para pertences

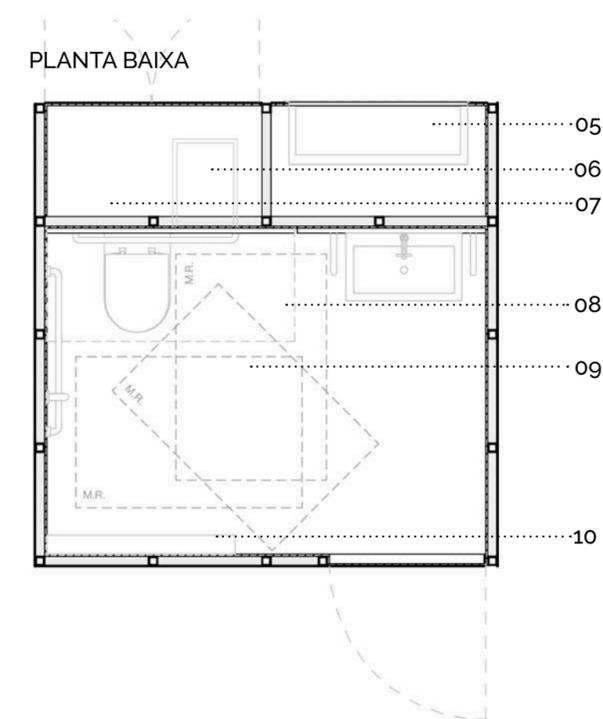
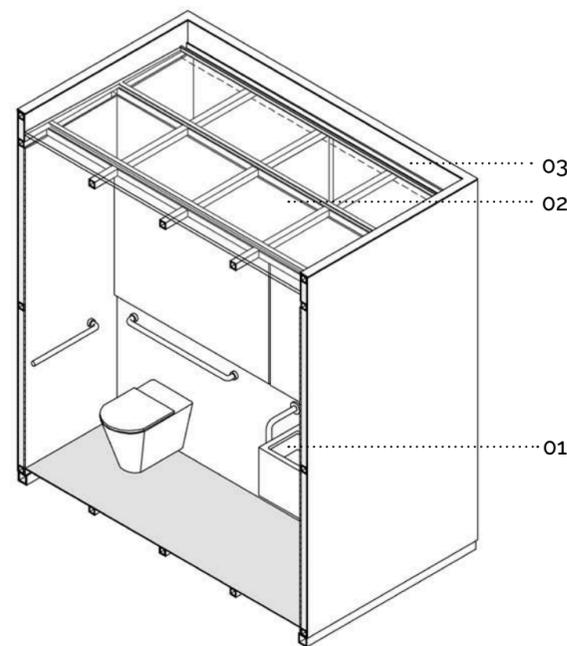
11. Pingadeira metálica 75 mm

12. Espelho segundo a NBR9050/2020

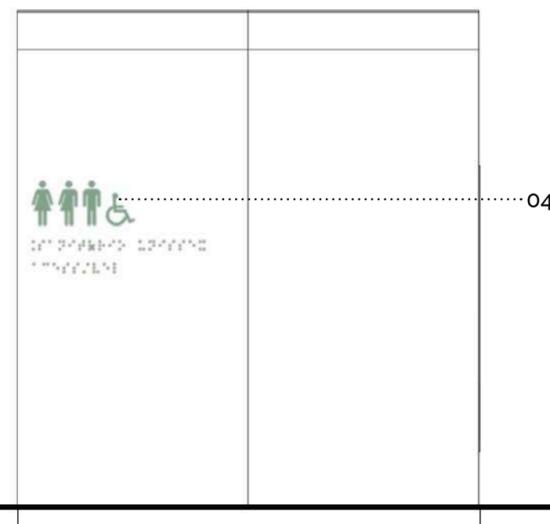
13. Bacia sanitária com sistema de autolimpeza

14. Módulo pré-fabricado embutido na pavimentação com previsão de conexão com a infraestrutura pública existente

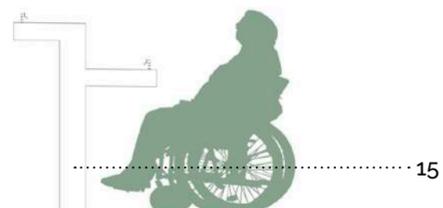
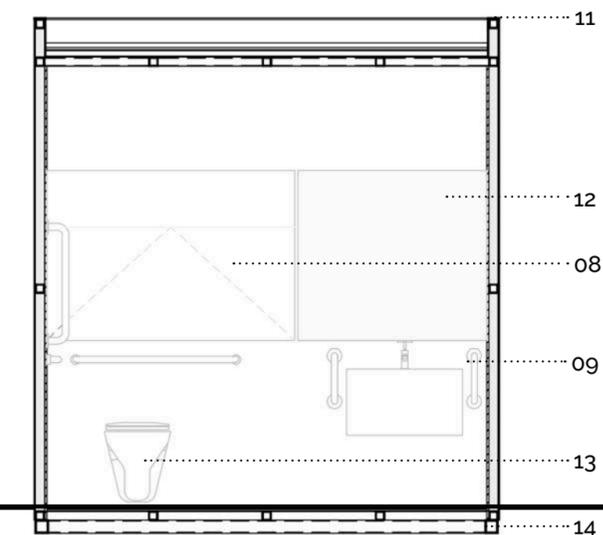
15. Bebedouro independente em estrutura metálica 800x550mm com bicas em alturas diversas



VISTA LATERAL



CORTE



SISTEMA DE INSTALAÇÕES

PARADA DE TRANSPORTE URBANO

Paradas de transporte urbano com espaços destinados a informativos sobre horários, tempos de espera e linhas de transporte e espaços destinados a publicidade.

1.2m

01. Estrutura metálica com perfis tubulares de 40x40mm e fechamento em manta hidrófuga e alumínio composto com pintura eletrostática na cor verde

02. Fechamento lateral e cobertura em estrutura metálica com vidro temperado autolimpante, iluminação embutida nos perfis metálicos

03. Banco embutido na geometria da parada de ônibus com acabamento em madeira tratada

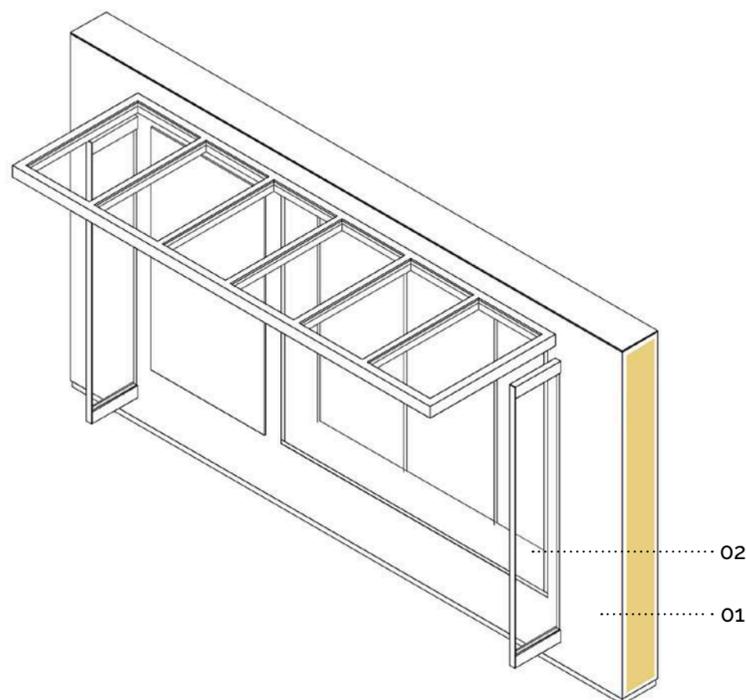
04. Espaço destinado a informativos e publicidade

05. Painel em vidro temperado autolimpante

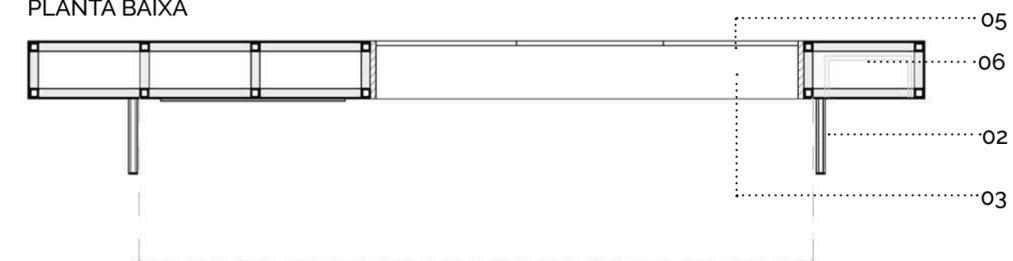
06. Módulo para manutenção com possibilidade de implementação de sistema de recarga de tickets de transporte urbano

07. Painel informativo referente aos horários e linhas de transporte urbano

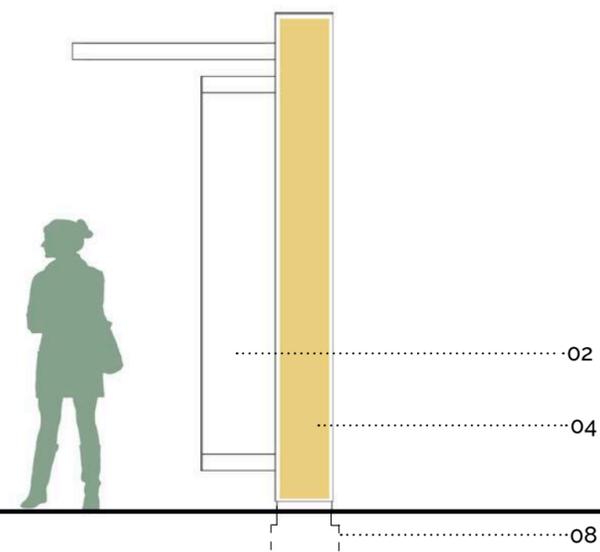
08. Fundação em concreto moldado no local para nivelamento em terrenos irregulares



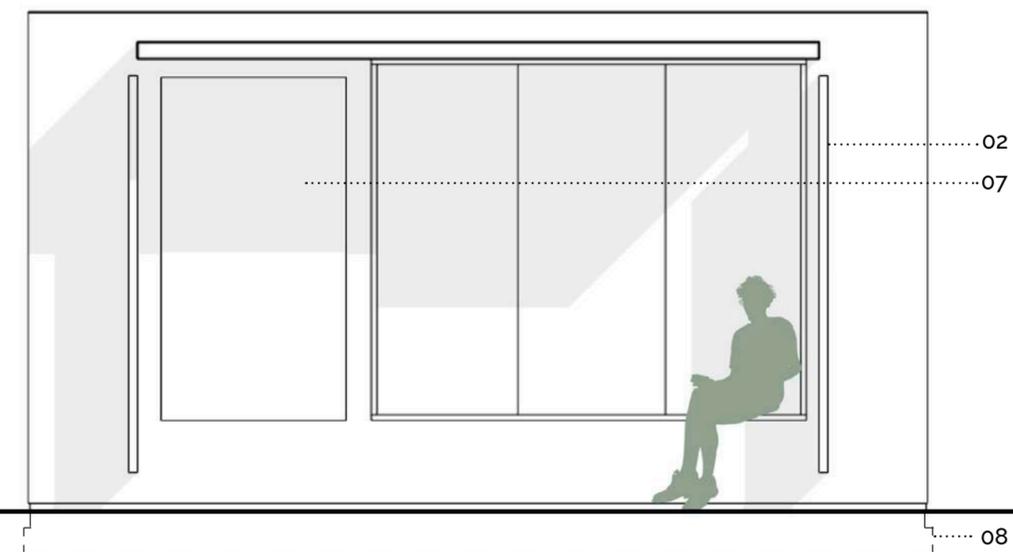
PLANTA BAIXA



VISTA LATERAL



VISTA FRONTAL



SISTEMA DE INSTALAÇÕES

ABRIGO TÁXI/UBER

Abrigos para espera de táxi ou aplicativos de mobilidade urbana com assentos, iluminação embutida e espaços destinados a publicidade.

1.2m

01. Estrutura metálica com perfis tubulares de 40x40mm e fechamento em manta hidrófuga e alumínio composto com pintura eletrostática na cor verde

02. Espaço destinado a informativos e publicidade

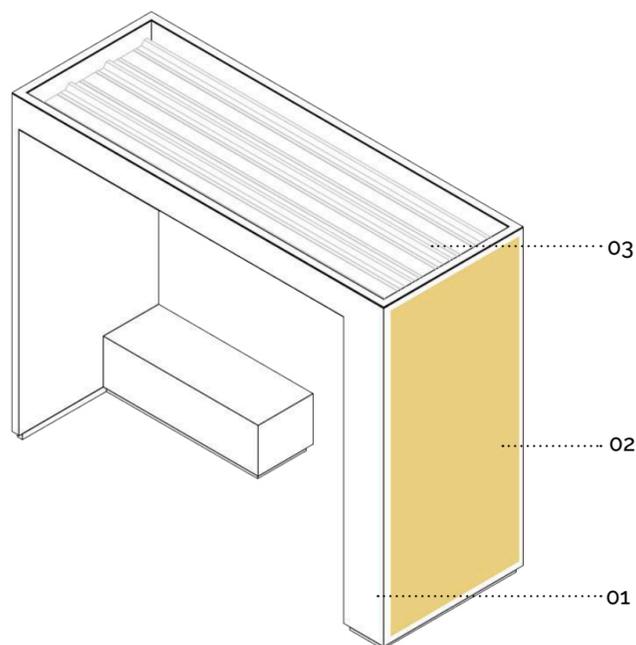
03. Cobertura em telha metálica

04. Banco modular de concreto 1500x500x450mm

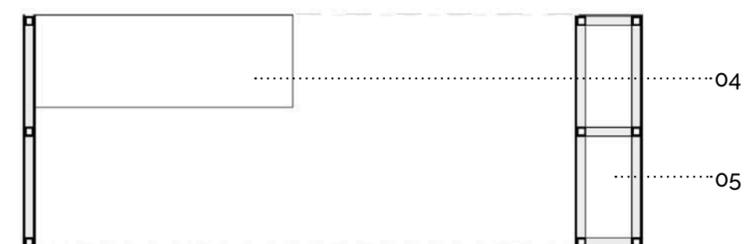
05. Módulo para armários e manutenção

06. Fundação em concreto moldado no local para nivelamento em terrenos irregulares

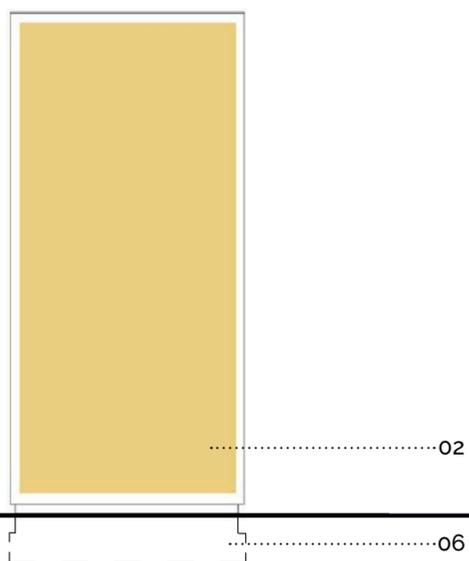
07. Balizadores circulares retráteis com iluminação de LED e estrutura metálica com pintura eletrostática na cor verde, 800mm de altura e diâmetro de 200mm



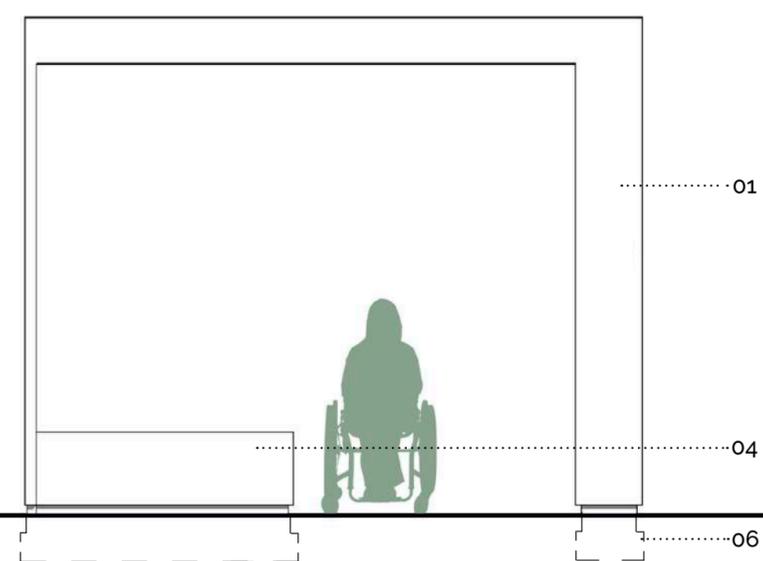
PLANTA BAIXA



VISTA LATERAL



VISTA FRONTAL





REFERÊNCIAS

CHAPECÓ. Lei Complementar nº 541 de 2014. **Aprova o Plano Diretor de Chapecó - PDC**. Chapecó, 2014.

CHAPECÓ. Lei Ordinária nº 6847, de 14 de março de 2016. **Institui o Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Chapecó e dá outras providências**. Chapecó, 2016.

FBSP, **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020**. Fórum Brasileiro de Segurança Pública., 2020

SANTA CATARINA..Secretaria de Estado de Segurança Pública. **Segurança em Números 2019**. Florianópolis: SSP-SC, 2019.

ONU, **World Urbanization Prospects: The 2018 Revision**. New York: ONU., 2018.

UN-Habitat.**Gender Issue Guide: Urban Planning and Design**. Nairobi: UN-Habitat, 2012.

WEF, **Global Gender Gap Report 2020**.Genebra: Fórum Econômico Mundial., 2019.

“me levanto
sob o sacrifício de um
milhão de mulheres que vieram antes
e penso
*o que é que eu faço
para tornar essa montanha mais alta para que
as mulheres que vierem depois de mim
possam ver além.*

-legado”
(KAUR, 2018, p.213)

obrigada